

# Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial



**PPGEEs**  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação Especial - UFSCar

Universidade Federal de São Carlos  
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial  
Comissão da Autoavaliação

# **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial**

São Carlos  
Março de 2021

Este relatório refere-se ao Estudo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar desenvolvido pela Comissão designada para esse fim.

### **Comissão de Autoavaliação:**

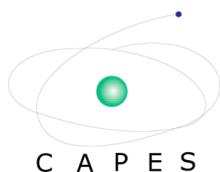
Eliane C. Nucci Rodrigues (Secretária)  
Enicéia Gonçalves Mendes (Docente)  
Gabriela Tannús-Valadão (Aluna Egressa)  
Geisa Cristina Batista (Doutoranda)  
Gerusa Ferreira Lourenço (Docente)  
Lidia Maria Marson Postalli (Docente)  
Mey de Abreu van Munster (Docente)

### **Revisor, editoração eletrônica e capa:**

Carlos Henrique C. Gonçalves

Copyright © 2021 do PPGEEs / UFSCar.

Todos os direitos desta edição estão reservados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs / UFSCar. É permitida a reprodução desta publicação, no todo ou em parte, desde que sejam dados os devidos créditos aos autores.



# SUMÁRIO

RESUMO .....	5
APRESENTAÇÃO .....	7
RESULTADOS .....	11
1 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES .....	11
1.1 Perfil dos ingressantes .....	11
1.2 Avaliação do PPGEES segundo as respostas dos discentes (Alunos Regulares) e Egressos .....	13
1.2.1 Perfil dos discentes (alunos regulares) e egressos .....	13
1.2.2 Avaliação sobre a infraestrutura física oferecida pela Universidade .....	19
1.2.3 Impactos e características da estrutura do currículo proposto para formação e divulgação científica .....	21
1.2.4 Avaliação do corpo docente .....	23
1.2.5 Autoavaliação discente (alunos regulares) e egressos .....	25
1.2.6 Pontos positivos de acordo com o relato espontâneo dos egressos .....	26
2 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES .....	26
2.1 Aspectos gerais do Programa e atuação do docente .....	27
2.2 Infraestrutura e apoio .....	29
2.3 Disciplinas .....	30
2.4 Autoavaliação Docente .....	31
3 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DA TÉCNICA ADMINISTRATIVA .....	35
3.1 Formação e qualificação profissional da TA .....	35
3.2 Relacionamento da TA com o corpo docente e discente .....	35
3.3 Atuação da TA em comissões dentro do programa .....	35
3.4 Suporte do PPGEES para o desempenho das funções da TA .....	35
3.5 Autoavaliação da TA .....	36
3.6 Dificuldades enfrentadas pela TA para o desempenho de suas funções no PPGEES .....	36
3.7 Pontos fortes que a TA identifica no PPGEES .....	36
3.8 Aspectos que a TA considera que devam ser aprimorados no PPGEES .....	36

<b>4 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DA GESTÃO</b> .....	37
<b>4.1 Relacionamentos da gestão</b> .....	37
4.1.1 Gestão e a Universidade .....	37
4.1.1.1 <i>ProPG</i> .....	38
4.1.1.2 <i>CECH</i> .....	38
4.1.1.3 <i>PrInt/Capes</i> .....	38
4.1.1.4 <i>Demais Instâncias</i> .....	38
4.1.2 Gestão e corpo docente .....	39
4.1.3 Gestão e o corpo discente .....	39
4.1.4 Gestão e Corpo técnico administrativo .....	40
4.1.4.1 <i>Composição do corpo técnico-administrativo</i> .....	40
4.1.4.2 <i>Funcionamento da Secretaria</i> .....	40
4.1.4.3 <i>Secretária</i> .....	41
4.1.4.4 <i>Estagiário</i> .....	41
4.1.4.5 <i>Gestão e Capes</i> .....	42
4.1.4.6 <i>Contato direto com técnicos</i> .....	42
4.1.4.7 <i>Intermediação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação</i> .....	42
4.1.4.8 Coordenação da avaliação na área de Educação junto à Capes .....	42
<b>4.2 Modelo de gestão</b> .....	43
4.2.1 Gestão Democrática .....	43
4.2.2 Funcionamento das Comissões .....	43
4.2.3 Promoção do engajamento individual e cultura colaborativa .....	44
<b>4.3 Internacionalização</b> .....	45
<b>4.4 Financiamento</b> .....	46
4.4.1 Fontes de financiamento .....	46
4.4.2 Gerenciamento dos recursos .....	47
4.4.3 Prestação de contas .....	47
<b>4.5 Dificuldades/desafios da gestão</b> .....	47
<b>4.6 Pontos Fortes do PPGEES</b> .....	48
<b>4.7 Metas</b> .....	48
<b>4.8 Autoavaliação</b> .....	50
<b>CONCLUSÕES</b> .....	51
<b>APÊNDICES</b> .....	53

## RESUMO

O presente relato descreve um estudo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos. O projeto matriz foi desdobrado em quatro estudos planejados para fornecer uma avaliação multidimensional, envolvendo todos os atores envolvidos: os discentes (alunos regulares) e egressos, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a gestão. O estudo com alunos regulares, egressos e docentes foi do tipo *survey*. Já com a gestão e corpo técnico-administrativo (secretária) envolveu entrevistas individuais. E todo o processo de coleta de dados feito em ambiente virtual. Participaram 196 pessoas dos quais: 91 estudantes regulares, 77 estudantes egressos, 25 docentes (de um total de 27), a coordenadora, a vice-coordenadora e a secretária. Em relação aos discentes, o perfil de ingressantes é predominantemente feminino, com formação inicial em cursos de licenciatura, provenientes do estado de São Paulo, porém com representatividade de 19 estados federativos e do exterior (México). A ampla maioria dos discentes regulares e egressos avaliou como muito ou extremamente satisfatória a infraestrutura da universidade e do PPGEEs, apontaram “satisfação” ou “muita satisfação” com a grade curricular, carga horária, qualificação do corpo docente, orientação recebida, e autoavaliaram o próprio desempenho como bom ou ótimo. Para os docentes, de modo geral, verificou-se que a maioria dos itens foi avaliada como “Bom” e “Ótimo”, com destaque para a Coordenação do Programa e Orientação de Teses e Dissertações. A insatisfação de uma pequena parcela de docentes apareceu quanto à articulação das linhas, processo seletivo de ingresso e de concessão de bolsas e infraestrutura para pesquisa. No quesito autoavaliação, destacam-se os itens sobre internacionalização e participação do colegiado, com, respectivamente, 56% e 20% dos docentes considerando o próprio desempenho entre regular a muito ruim. Na avaliação da técnica administrativa, é ótima a relação com o corpo docente, discente e gestão, mas há queixa quanto ao cumprimento dos prazos por parte dos docentes e discentes, e demanda para maior engajamento do coletivo do PPGEEs. Na perspectiva da gestão, há sobrecarga de trabalho na secretaria, que conta com apenas uma única funcionária efetiva, apesar desta ser altamente competente e comprometida. Há também sobrecarga para a gestão que acumula funções de coordenação e de docência, com todas suas demandas de ensino, pesquisa e extensão. Os relacionamentos entre gestão e corpo docente, discente, e secretaria foram bem avaliados, mas, como demais instâncias da universidade, podem melhorar. A gestão do PPGEEs está democratizada e funciona com

sete comissões permanentes, e o colegiado pleno com todos os docentes e representantes discentes, de modo que sempre há compartilhamento de responsabilidades e deliberação coletiva. O financiamento do programa tem como fonte principal o PROEX/CAPES, com provisão de recursos suficientes de custeio, mas sem recursos de capital, além de oferecer um processo complicado de pagamento exclusivo por cheques. Como desafios, a gestão aponta a necessidade de melhorar os registros das informações sobre as atividades de inserção social e de internacionalização. Em síntese, como pontos fortes do PPGEs destacam-se: a cultura coletiva e colaborativa com gestão democrática; os relacionamentos e a comunicação interna; a qualificação e compromisso do corpo docente; o compromisso e dedicação dos discentes; a qualidade das pesquisas e da produção intelectual. Como desafios destaca-se a necessidade de promover mais atividades de internacionalização e melhoria nos registros das atividades de inserção social. Como conclusão, sugere-se atenção para manter as qualidades do programa, que garantem sua qualidade de excelência, e que as demandas e desafios sejam consideradas na definição dos objetivos. Entretanto, mais do que garantir o que está bom e tentar solucionar os problemas atuais, sugere-se que as metas do planejamento estratégico para o PPGEs levem em consideração o fato de que essa autoavaliação diz respeito ao último quadriênio, portanto, a um passado em que o cenário era muito diferente do que aquele que se projeta para o próximo quadriênio. Nesse sentido, o planejamento deve considerar a necessidade de projeções quanto às perspectivas de redução de financiamento, diminuição da quantidade de bolsas e, conseqüentemente, de mudança no perfil do corpo discente com a diminuição de alunos com dedicação integral associado a aumento de alunos trabalhadores, o que deve certamente demandar aperfeiçoamentos nos processos seletivo e formativo do PPGEs.

**Palavras-chave:** PPGEs, Pós-Graduação; Educação Especial; Autoavaliação.

# APRESENTAÇÃO

O PPGEs tem como objetivos formar profissionais em nível de mestrado e doutorado para a:

- 1 - Docência Universitária: o que implica em oferecer formação conceitual e nas habilidades requeridas pela Educação Especial, de forma que o aluno seja capaz de analisar as variáveis envolvidas no processo ensino-aprendizagem, planejar, aplicar e avaliar procedimentos e atividades de ensino;
- 2 - Pesquisa em Educação Especial: o que implica em oferecer ao aluno fundamentos da teoria da ciência e do conhecimento, princípios de metodologia científica, e história da ciência que o habilitem a realizar pesquisas experimentais e descritivas na área;
- 3 - Assessoria a programas e serviços de Educação Especial: o que implica em oferecer conhecimento sobre as peculiaridades das instituições e situações de Educação Especial no Brasil, e ensinar ao aluno habilidades para treinamento de pessoal, planejamento e avaliação de programas e de recursos tecnológicos para serviços educacionais especializados;

No ano de 2019, o PPGEs nomeou membros para compor a “Comissão de Autoavaliação” cujo intuito foi de empreender estudos para avaliação das atividades do programa. Esses estudos deveriam embasar a parte do relatório quadrienal do programa a ser enviado para a avaliação da Capes e servir de subsídio para o desenvolvimento do planejamento estratégico do programa para o próximo quadriênio.

O estudo, intitulado “Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial-2021”, teve como objetivos:

## **Objetivo geral**

Realizar uma avaliação participativa que propicie o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGEs no que se refere à formação de recursos humanos, produção de conhecimentos científicos e impacto na sociedade, visando o planejamento estratégico e o constante aprimoramento do PPGEs.

## Objetivos específicos

- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do Programa;
- Identificar os pontos fortes e fragilidades do Programa;
- Fomentar o plano estratégico.

## Delineamento do estudo

A equipe delineou um projeto matriz, que seria composto por uma série de estudos, visando coletar dados que permitissem avaliar o PPGEs. Tal avaliação seguiu uma perspectiva multidimensional, envolvendo todos os atores, a saber: os discentes (atuais e egressos), docentes, corpo técnico-administrativo e gestão.

A metodologia dos subprojetos variou dependendo do número de participantes, sendo adotadas as técnicas de *surveys*, quando esse número fosse expressivo, e de entrevistas individuais face a face, quando o universo potencial de participantes era pequeno, como foi o caso da gestão e do corpo técnico-administrativo.

A comissão trabalhou coletivamente no desenvolvimento dos instrumentos, que foram questionários fechados e roteiros de entrevistas. E concluída essa etapa de construção de instrumentos, as responsabilidades pela coleta e análise de dados foram divididas em cinco diferentes subprojetos que serão detalhados a seguir.

### 1 - Estudo com alunos regulares e egressos

Para os egressos, foi elaborado um instrumento para pesquisa, tipo *survey*, contendo 30 questões. Com o uso do Google Forms, a aplicação dessas questões ocorreu no período de 11 a 20 de fevereiro de 2020, quando foram encaminhadas pelo e-mail institucional do PPGEs a todos os alunos que se titularam mestre ou doutores no quadriênio. Os temas versaram sobre dados de caracterização geral, atuação profissional, impactos e avaliação da formação curricular recebida, avaliação das condições de infraestrutura ofertadas e autoavaliação discente. Vale mencionar que se garantiu o anonimato aos respondentes (Apêndice 1).

Para alunos regulares, tomou-se como base também o questionário para os egressos, e eles responderam ao formulário, no período de 10 a 30 de novembro de 2020, por meio do Google Forms encaminhado pela coordenação do programa. As questões versaram sobre os motivos da escolha do programa, algumas características, tais como a faixa etária, cursos de graduação, atuação profissional, região de residência, entre outros. As avaliações pertinentes às características qualitativas questionavam quanto à aquisição de competências científicas e profissionais da área, os produtos extraídos da

qualificação, satisfação quanto à infraestrutura física, curricular, corpo docente, orientação para a pesquisa, carga horária e o desempenho discente.

Por fim, reuniu-se informações de caracterização do universo de discentes ingressantes no quadriênio 2017-2020 a partir de dados advindos do registro dos estudantes no sistema da universidade, de modo a compreender brevemente o universo estudado.

## 2 - Estudo com docentes

O questionário para os docentes contou com 59 questões no total, sendo 56 itens para classificação de respostas em escala *Likert* (“1- Muito ruim”; “2- Ruim”; “3- Regular”; “4- Bom”; “5- Ótimo”; e “6- Não se aplica”) e três questões abertas (“57. Indique as dificuldades que tem enfrentado no PPGEES”; “58. Indique os pontos fortes que identifica no PPGEES”; “59. Indique os pontos que devem melhorar no PPGEES”).

As categorias avaliadas foram: Aspectos gerais do Programa e atuação do docente; Coordenação do Programa; Orientação de teses e dissertações; Infraestrutura e apoio; Disciplinas; Autoavaliação docente.

Para desenvolvimento do questionário, tomou-se como base o instrumento desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Processamento de Materiais da Universidade do Vale do Paraíba<sup>1</sup>.

O formulário para docentes (Apêndice 2) foi disponibilizado via Google Forms, no período de 12 e 30 de novembro de 2020. O convite aos docentes para responder ao formulário de autoavaliação foi enviado pelo e-mail institucional do Programa. Os formulários foram anônimos, ou seja, não houve identificação do respondente, e o prazo para retorno foi prorrogado até 08 de dezembro de 2020.

## 3 - Estudo com o corpo técnico-administrativo

Foi realizado a partir de entrevista com a secretaria com roteiro de 18 questões distribuídas em cinco categorias, a saber: Aspectos Gerais; Coordenação do PPGEES; Infraestrutura e apoio ao PPGEES; Autoavaliação e análise de seu desempenho como TA; Dificuldades, pontos fortes e aspectos a serem aprimorados (Apêndice 4).

## 4 - Estudo com a gestão

A avaliação do PPGEES na percepção da gestão foi feita a partir de duas entrevistas realizadas com a Coordenadora do Programa e Vice-coordenadora. Para as entrevistas foi utilizado um roteiro com 19 questões

---

1 - Relatório disponível em:

<https://www.univap.br/arquivo/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%202019.pdf?AID=2109> Acesso em: 6 out. 2020

(Apêndice 5), que foram realizadas remotamente, através da plataforma de videoconferência Google Meet.

As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, registraram-se as respostas às perguntas, de modo sintetizado, buscando-se manter os pontos principais e vocabulário das entrevistadas. Destaca-se que não foram feitas transcrições literais das falas.

O procedimento de análise envolveu as seguintes etapas:

ETAPA 1. Identificação e registro dos pontos destacados pelas entrevistadas em cada questão do roteiro;

ETAPA 2. Para um primeiro refinamento da análise, os dados obtidos a partir das entrevistas com as duas participantes (coordenação e vice coordenação) foram agregados, num único arquivo, obedecendo-se a ordem das questões e respectivas respostas;

ETAPA 3. A partir da leitura dos dados, foram identificados oito eixos temáticos e subtemas para guiar a síntese dos dados, a saber: Relacionamentos da gestão (com universidade, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, Capes); Modelo de Gestão (Democrática, Comissões, Engajamento e cultura colaborativa); Internacionalização; Financiamento (Fontes, Gerenciamento, Prestação de contas); Dificuldades/desafios da gestão; Pontos fortes do PPGEEs; Metas; Autoavaliação.

# RESULTADOS

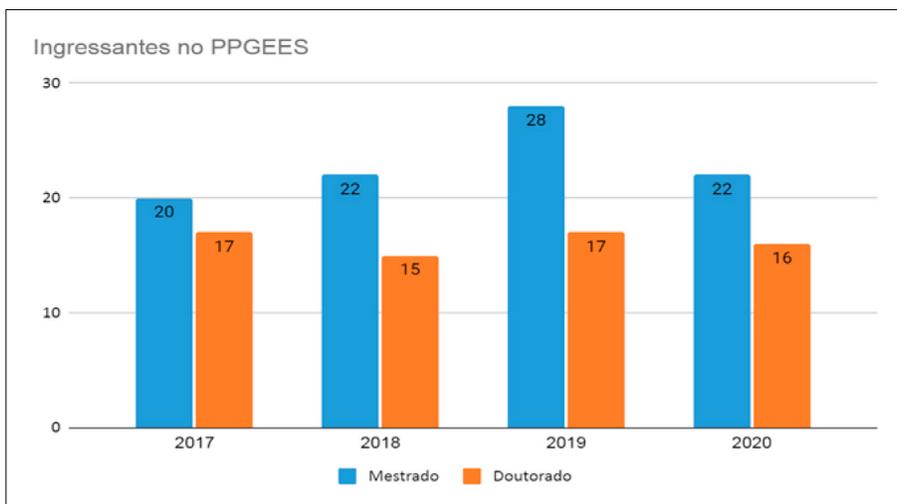
Os resultados foram organizados e apresentados em quatro tópicos. O primeiro foi destinado a apresentar os resultados dos discentes; o segundo, dos docentes; o terceiro, do corpo técnico-administrativo; e o quarto, da gestão.

## 1 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES

Os resultados apresentados referentes aos discentes (alunos regulares) e egressos do PPGEES serão apresentados, inicialmente, com uma caracterização do perfil dos alunos ingressantes no quadriênio. Em seguida, serão descritos os dados compilados a partir da aplicação dos instrumentos aos alunos regulares e egressos.

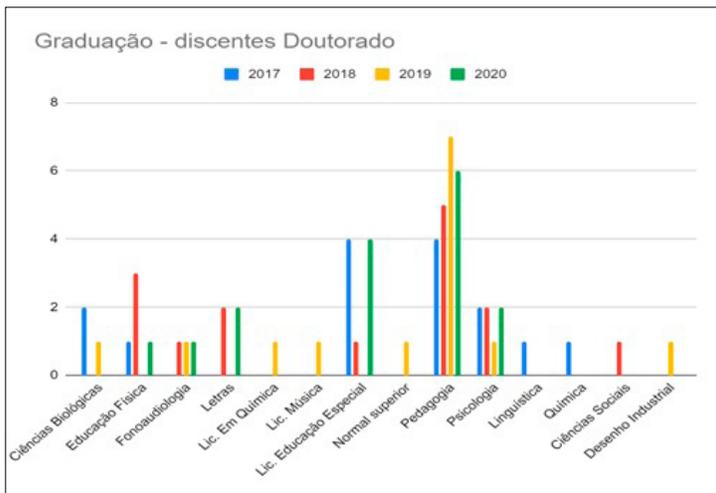
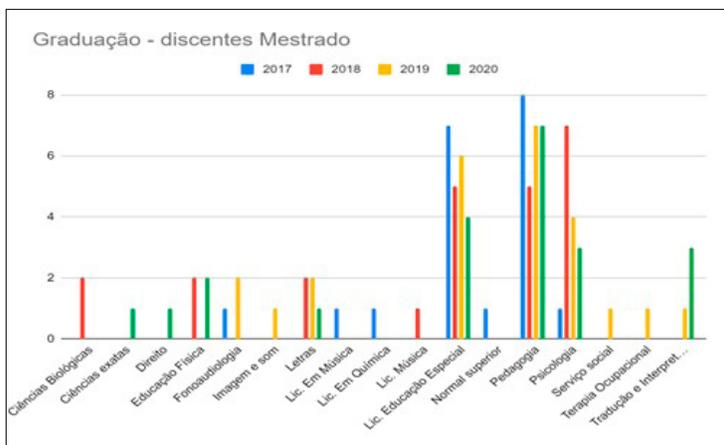
### 1.1 Perfil dos ingressantes

A partir da consulta às bases de dados oficiais do PPGEES junto ao ProP-GWeb, foi possível traçar o perfil dos estudantes ingressantes no Quadriênio 2017-2020. No total, 157 estudantes ingressaram nos últimos quatro anos, sendo 92 no curso de mestrado e 65 de doutorado, distribuídos conforme figura a seguir. Destes, já foram titulados 38 estudantes no mestrado e 14 no doutorado e, até o final de 2020, três estudantes de mestrado da turma 2018 foram desligados do curso. Assim, são alunos ativos até o final do ano de 2020 um total de 105 discentes, sendo 89,2% do sexo feminino.



Com relação à faixa etária, no ano de ingresso no curso, a média de idade no mestrado foi de 29 anos em 2017 e 2019, 30 anos em 2020 e 31 anos em 2018. No doutorado, a média etária foi respectivamente 32 anos em 2017 e 2018, 35 em 2019 e 33 anos em 2020. Assim, nota-se um ligeiro aumento na média de idade dos ingressantes do mestrado ao longo do quadriênio, com faixa etária de ingresso no mestrado entre 29 a 31 anos. Para o doutorado, a faixa etária da idade média para ingresso variou de 32 a 35 anos.

Acerca da formação inicial, foi possível constatar que tanto no curso de mestrado como no curso de doutorado houve predominância de profissionais envolvidos com a educação (como pedagogos e licenciados), com destaque para a licenciatura em Educação Especial, Pedagogia e Psicologia.



Destaca-se como um último dado dessa breve caracterização, que houve espaço formativo do PPGEs em oferecer continuidade entre cursos, de mestrado para o de doutorado, uma vez que dos 65 discentes do doutorado ingressantes no quadriênio, 37 (56%) eram egressos do curso de mestrado do programa.

## 1.2 Avaliação do PPGEs segundo as respostas dos discentes (Alunos Regulares) e Egressos

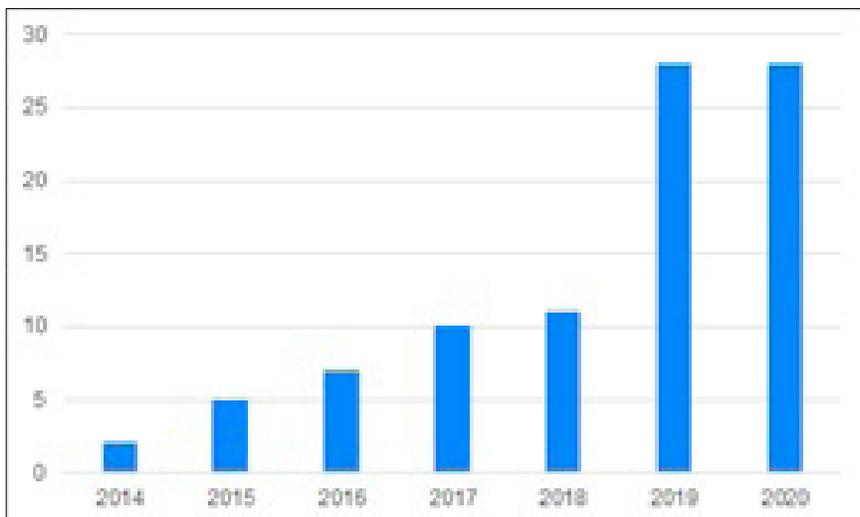
A compilação dos resultados teve como base 91 questionários respondidos por estudantes regulares do programa e 77 de estudantes egressos. O primeiro tópico descrito será o perfil do discente (aluno regular) e egresso no programa, para, depois descrever a avaliação dos alunos sobre a infraestrutura da universidade; grade curricular do curso; corpo docente e sua autoavaliação. As análises dos alunos regulares e egressos serão apresentadas juntas para favorecer a visualização e relação dos dados da categoria discentes do PPGEs.

### 1.2.1 Perfil dos discentes (alunos regulares) e egressos

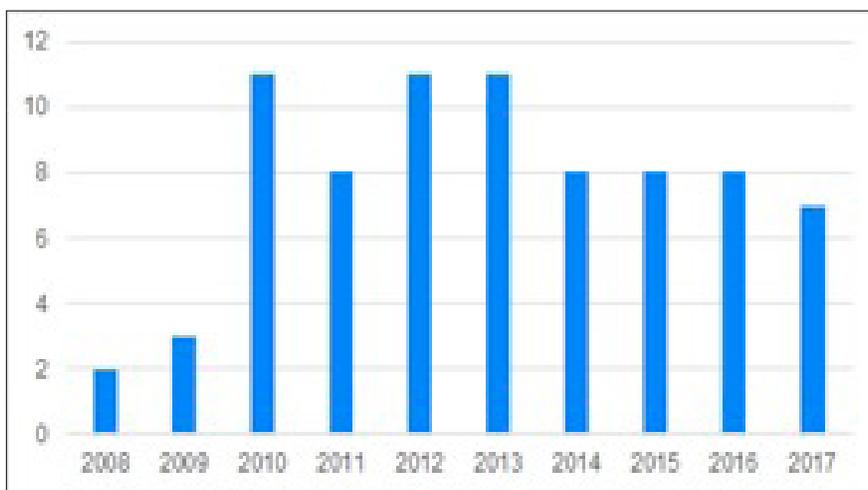
As respostas aos questionários indicaram um corpo discente predominantemente composto por alunas que, proporcionalmente, representam 90% dos regulares e 79% dos egressos. Dos estudantes regulares, 53 eram do doutorado (58,2%) e 38 do mestrado (41,8%), enquanto os egressos, 36 eram do mestrado (45,5%) e 41 do curso de doutorado (52%). A distribuição conforme o ano de ingresso nessas duas amostras está apresentada na **Figura 1**:

**Figura 1.** Ano de ingresso.

Regulares



## Egressos

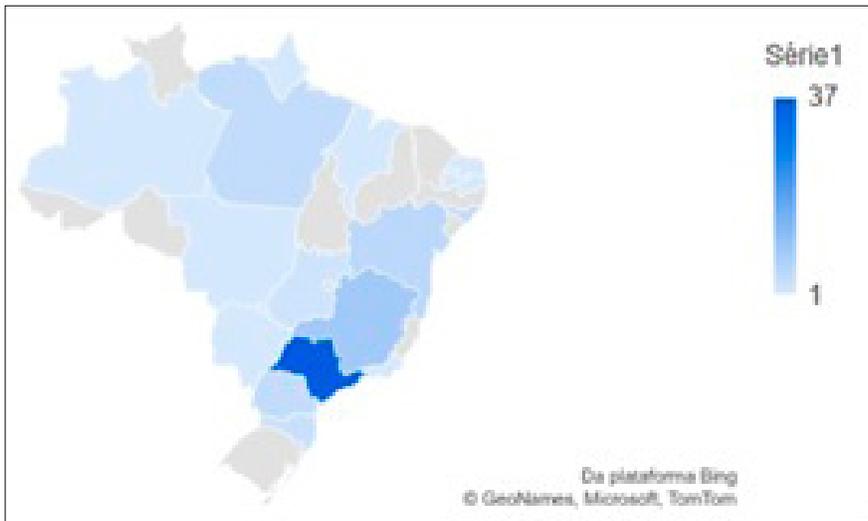


Sobre a caracterização dos discentes respondentes, destaca-se que a maioria veio do estado de São Paulo. Porém, há representatividade tanto no grupo de egressos como de alunos regulares originários de todas as regiões do país, especialmente de 19 estados federativos; sendo que, em ambos os grupos, houve alunos originários do México.

## Regulares



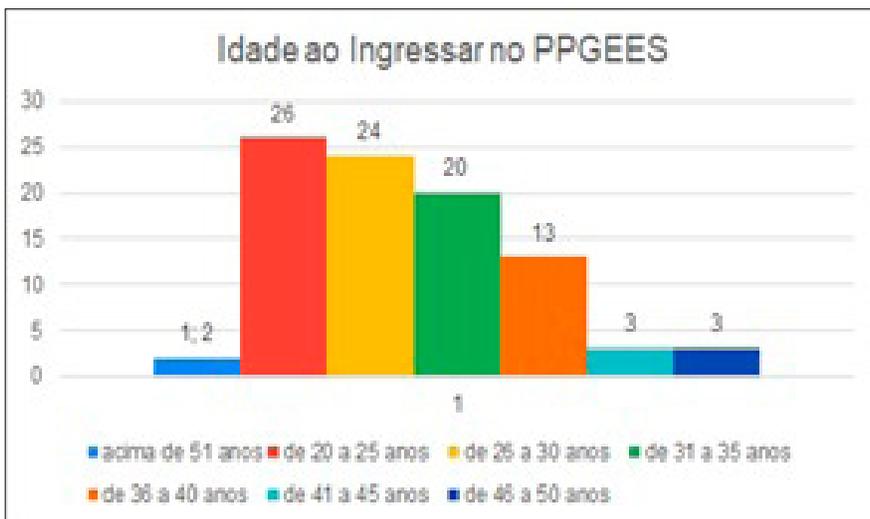
## Egressos



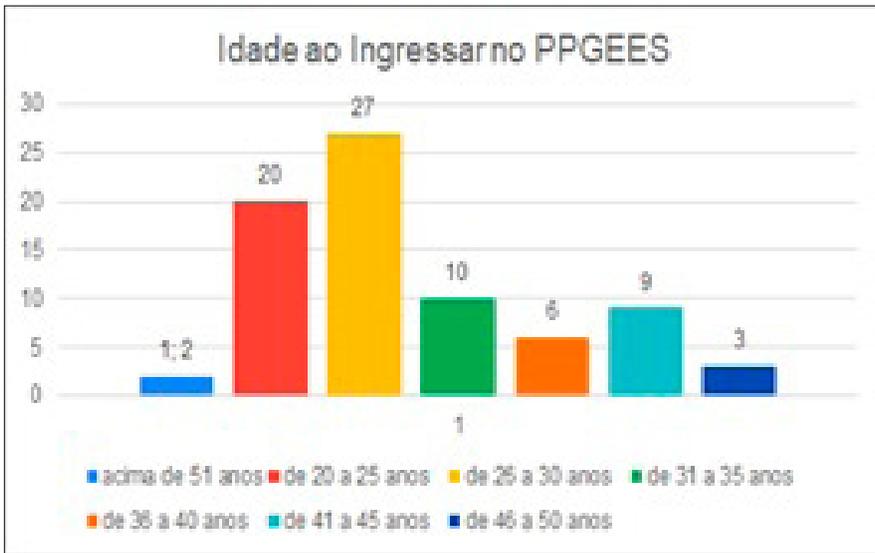
Quanto à idade ao se ingressar no programa, ambos os grupos apresentaram as maiores frequências nas faixas de 20 a 25 anos e de 25 a 33 anos, como apresentados na **Figura 2**.

**Figura 2.** Faixa etária na época do ingresso no PPGEES

## Regulares



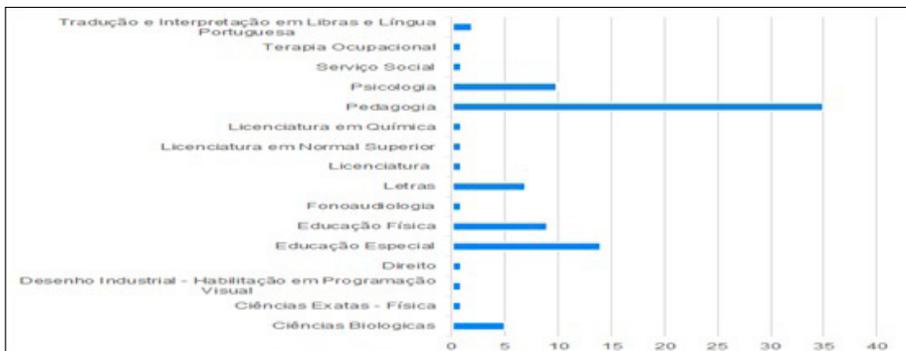
## Egressos



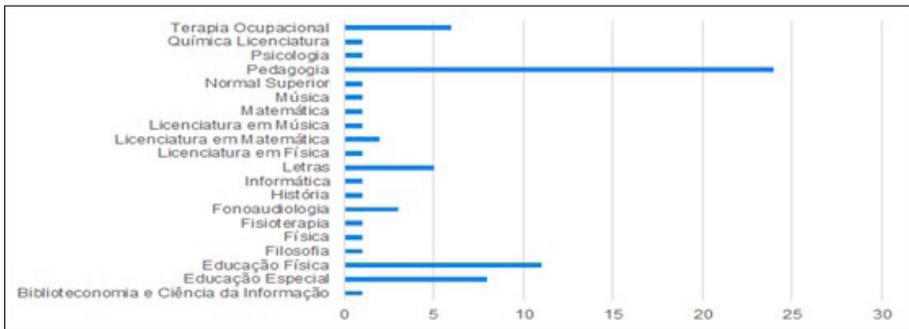
A formação inicial dos alunos regulares concentrou-se em cursos como Pedagogia e Licenciatura em Educação Especial, seguidos por Psicologia e Educação Física, sendo que 68 se graduaram em instituições públicas (41 federal e 27 estadual) e 23 em instituições privadas de ensino superior. A formação inicial dos egressos também apresentou maior prevalência em Pedagogia, seguida por Educação Física, Educação Especial e Terapia Ocupacional. Assim, conforme a **Figura 3** a seguir, é possível apontar que a formação graduada em licenciaturas representa a maior parcela dos egressos. Ainda é possível identificar que 78% realizaram o curso em instituições públicas (federais, 47%, estaduais, 30% e municipais, 1%).

**Figura 3.** Formação inicial dos discentes (alunos regulares) e egressos

### Regulares



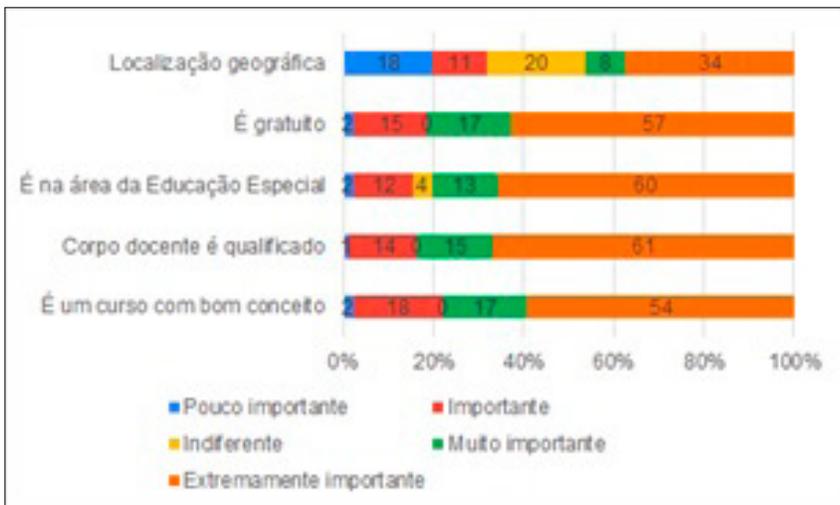
## Egressos



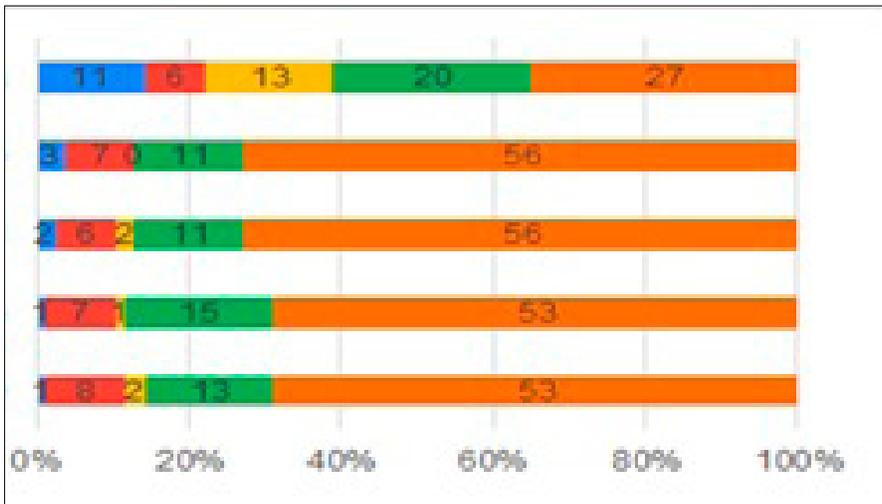
Sobre os motivos que levaram os alunos regulares a optarem pelo PPGEs, os dados indicaram (somando-se as proporções “Muito importante” e “Importante”), como descrito na **Figura 4**: 1) ter corpo docente qualificado; 2) ser gratuito; 3) ser na área de Educação Especial; 4) ser um curso bem-conceituado; e, por último, 5) ser localizado na região central do Estado de São Paulo. Para os egressos, os motivos por ordem de relevância foram: 1) ser na área de Educação Especial; 2) ter corpo docente qualificado; 3) ser gratuito; 4) ter um bom conceito; e 5) ser localizado na região central do Estado de São Paulo.

**Figura 4.** Razões para a escolha do PPGEs, por ordem de importância

## Regulares



## Egressos

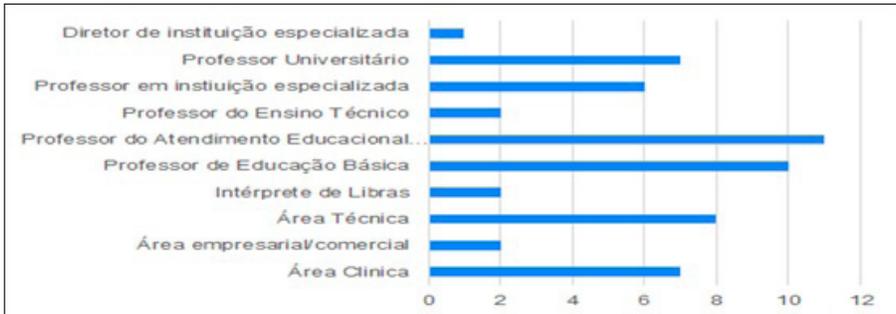


Quanto ao financiamento das pesquisas por agências de fomento, 55% dos alunos regulares informaram que no momento do preenchimento recebiam bolsas de estudos, sendo dessas, 62% (n=31) pela CAPES, 32% (n=16) pelo CNPq e 6% (n=3) da FAPESP. Destaca-se que dois alunos desse grupo já realizaram atividades internacionais relacionadas à pesquisa, sendo visitas técnicas e estágio sanduíche. No grupo dos egressos, 69% informaram ter recebido bolsas de estudo, sendo dessas, 66% (n=35) pela CAPES, 23% (n=12) pelo CNPQ e 11% (n=6) da FAPESP.

A **Figura 5** apresenta dados sobre as áreas de atuação profissional e o percentual de atuação por região do Brasil, com predominância da região Sudeste (78%). Um total de 49 alunos regulares respondentes (54%) informou que exercia atividades profissionais. Além disso, em sua maioria, eles estavam envolvidos com a área educacional e no ensino público (30 alunos). Dos egressos, 48 respondentes informaram exercer atividades profissionais, sendo a maioria na área educacional, num total de 44 no ensino público e na região Sudeste (62%).

**Figura 5.** Atuação profissional dos discentes ativos e egressos

Regulares



Egressos

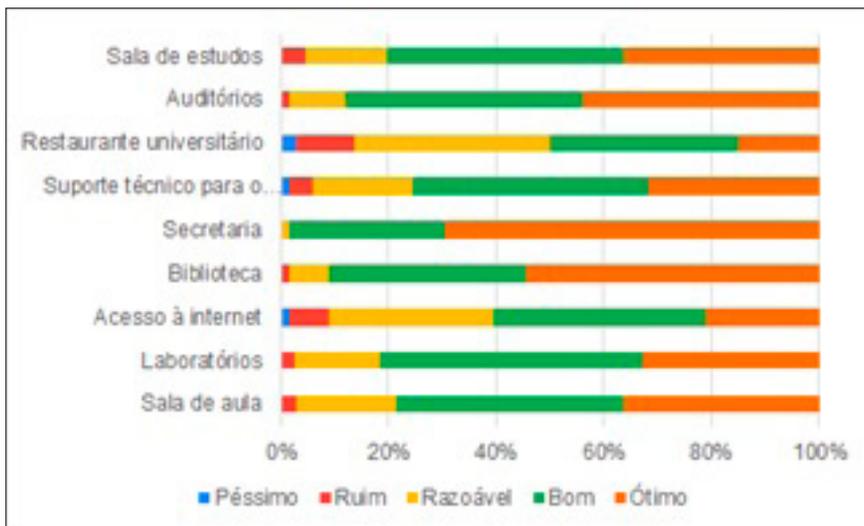


1.2.2 Avaliação sobre a infraestrutura física oferecida pela Universidade

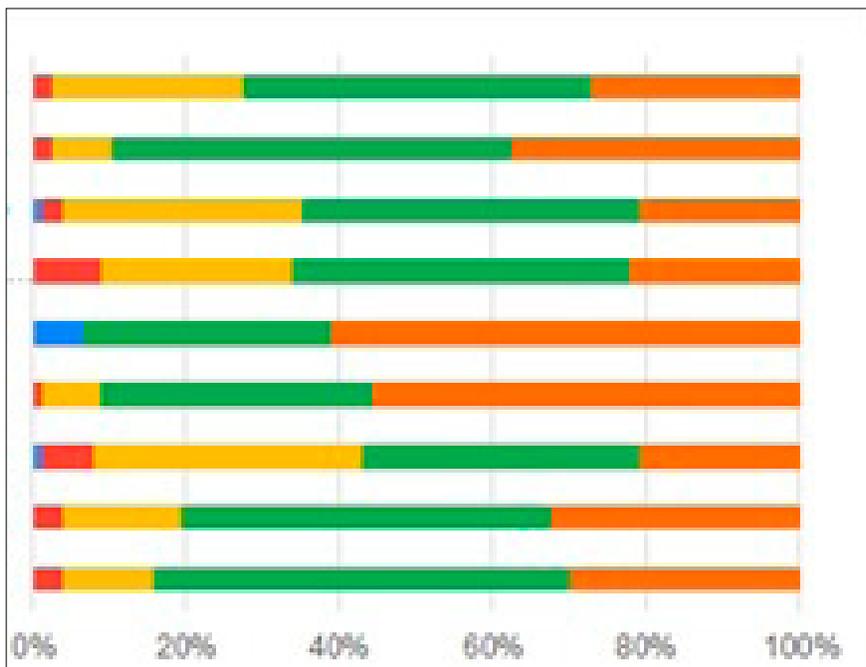
O segundo tópico do formulário demandava avaliar a infraestrutura da Universidade. Para a análise deste tópico foi necessário separar a resposta dos alunos que ingressaram em 2020, pois a pandemia impediu que a maioria conhecesse fisicamente a Universidade, com exceção dos três estudantes do curso de doutorado que eram egressos do curso de mestrado (**Figura 6**).

**Figura 6.** Avaliação das condições de infraestrutura física oferecida pela universidade

Regulares\* turma anterior a 2020



Egressos



De modo geral, tanto para os alunos regulares como para os egressos, prevaleceram índices "Muito" e "Extremamente satisfatório" para os itens avaliados. A maioria dos egressos e ativos sinalizou pontos positivos nas salas de aulas, laboratórios, biblioteca, secretaria, auditório, salas de estudos e no suporte para desenvolvimento de pesquisa. Entretanto, alguns estudantes sinalizaram, também, pontos negativos como condições de acesso à internet e o restaurante universitário, avaliados com os piores índices.

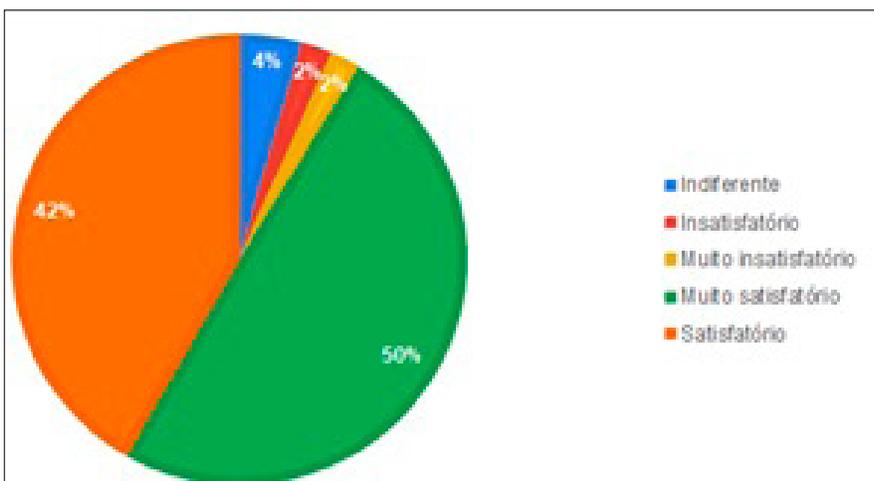
Ainda sobre a percepção acerca da infraestrutura do próprio programa, novamente, os itens receberam alto índice de satisfação, com destaques para o atendimento da secretaria e a comunicação com a coordenação do curso. Itens sobre a comunicação com a representação discente e a avaliação do site do PPGEEs, apesar de bem avaliados, foram os que apresentaram níveis abaixo em comparação nesse tema.

### 1.2.3 Impactos e características da estrutura do currículo proposto para formação e divulgação científica

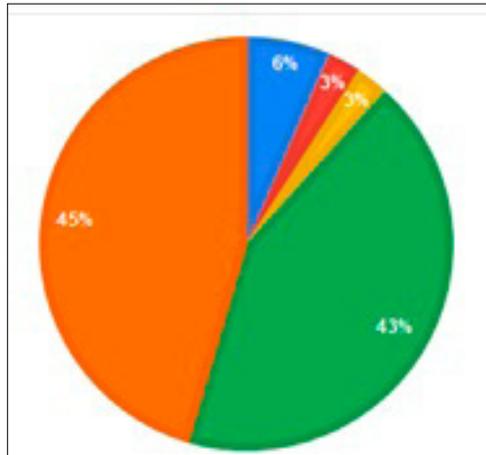
O terceiro assunto foram as avaliações sobre a estrutura curricular do curso. Ambos os grupos apresentaram altos índices de satisfação quanto à formação recebida nas disciplinas e atividades propostas na formação, conforme apresentado na **Figura 7**, em que cerca de 90% dos discentes ativos e egressos apontaram estar "Satisfeitos" ou "Muito satisfeitos" com a grade curricular.

**Figura 7.** Avaliação da grade curricular

Regulares



## Egressos



Um dado a ser destacado é o da avaliação que os alunos regulares realizaram sobre a carga horária dessas atividades, sendo considerada como suficiente para atingirem as expectativas (**Figura 8**).

Além disso, indicaram que o programa contribuiu com o desenvolvimento de competências científicas e profissionais, sendo que para 75% a formação ampliou a participação em eventos científicos, e apenas 5,5% indicaram ter diminuído. Nesse dado vale a ressalva da excepcionalidade vivenciada no ano de 2020 com a suspensão de diversos congressos e eventos da área em função da pandemia, o que pode ter influenciado diretamente esse dado.

Quanto a esse tema, 99% dos participantes do grupo de egressos indicaram que o Programa contribuiu com o desenvolvimento de competências científicas e profissionais, sendo que 84% ampliaram a sua participação em eventos científicos.

**Figura 8.** Avaliação dos discentes (alunos regulares) acerca da carga horária



### 1.2.4 Avaliação do corpo docente

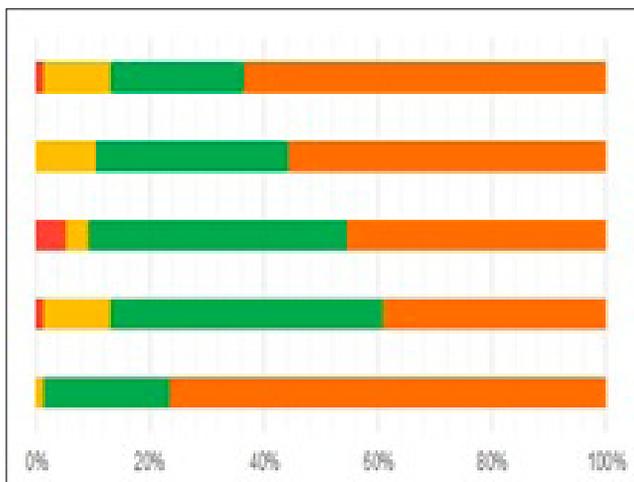
O penúltimo assunto avaliado pelos alunos regulares e egressos foi o corpo docente do PPGEs, em aspectos relacionados à didática e também à orientação recebida. A maior parte dos dados compilados sobre a atuação do docente do programa teve aspectos positivos, como pode ser descrito em relação ao domínio, estratégias, recursos para o ensino do conteúdo, procedimentos avaliativos e nos relacionamentos (**Figura 9**).

Figura 9. Avaliação referente ao corpo docente

Regulares



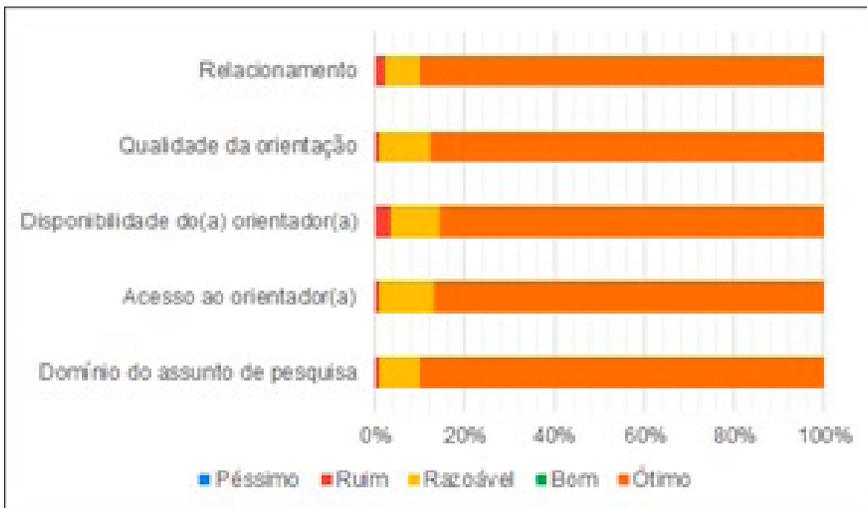
Egressos



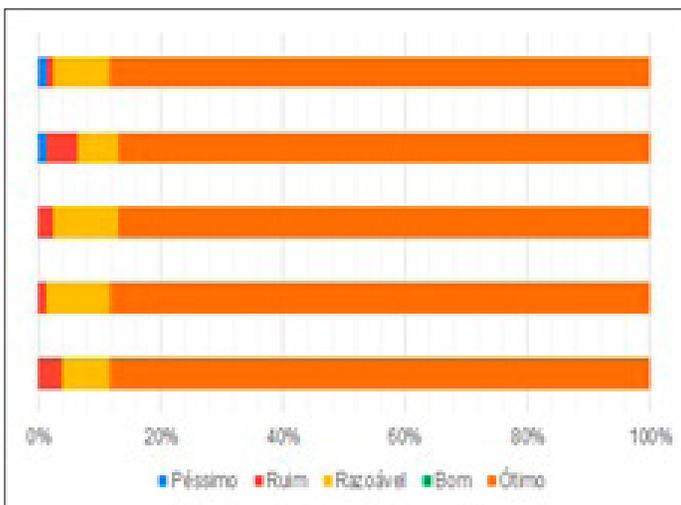
Os alunos regulares e egressos também avaliaram a orientação recebida acerca do domínio do assunto de pesquisa; o acesso ao orientador(a); a disponibilidade do(a) orientador(a); a qualidade da orientação e o relacionamento. Todos os itens receberam a avaliação no maior nível (“Ótimo”), o que reforça a qualidade da atuação docente nessa função com os alunos, como apresentado na **Figura 10**.

**Figura 10.** Avaliação da orientação recebida

Regulares



Egressos

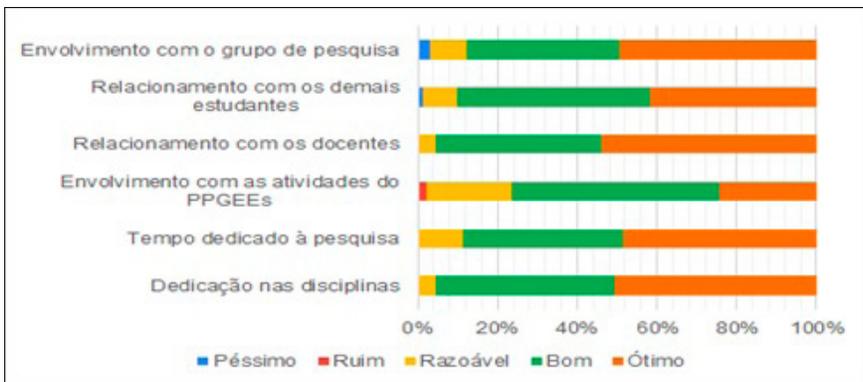


### 1.2.5 Autoavaliação discente (alunos regulares) e egressos

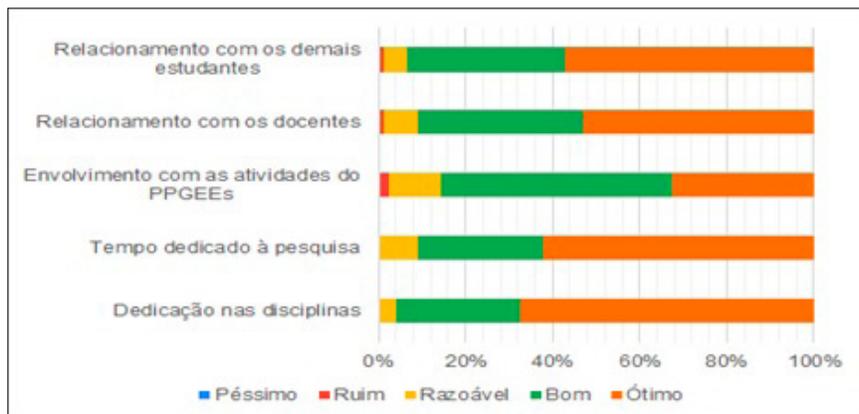
Por fim, os egressos fizeram uma autoavaliação em relação: à dedicação nas disciplinas; ao tempo dedicado à pesquisa; ao envolvimento com as atividades do PPGEES; ao relacionamento com os docentes; e ao relacionamento com os demais estudantes. O grupo de alunos regulares também pode se autoavaliar quanto à participação no grupo de pesquisa, como apresentado na **Figura 11**. Os resultados evidenciam alta proporção de autoavaliações de todos os aspectos predominantemente “Ótimo” e “Bom”.

**Figura 11.** Autoavaliação discente

Regulares



Egressos



### 1.2.6 Pontos positivos de acordo com o relato espontâneo dos egressos

Alguns egressos descreveram, na questão aberta do formulário, pontos positivos sobre os relacionamentos com secretaria, coordenação, professores e orientadores. Descreveram, principalmente, o perfil destes profissionais tanto em relação às suas decisões, às funções da profissão e à qualidade da formação do programa, quanto às referências utilizadas nas disciplinas.

Além disto, alguns egressos apontaram dificuldades no percurso de formação pertinentes aos relacionamentos com professores e orientadores do programa, dificuldade em acompanhar a grade horária extensa para alunos que trabalhavam e outros que apontaram problemas de acessibilidade física.

Comentários trazidos pelos alunos regulares nas questões abertas a serem considerados no presente relatório:

- O questionário não avaliou especificamente as disciplinas no ensino remoto, o que poderia também trazer considerações importantes para a análise recente;
- Sugestões de que as disciplinas possam antecipar suas ementas para auxiliar os alunos no momento de escolha;
- Apontamento sobre uma fragilidade teórica presente nas disciplinas, que se debruçaram mais em análise de artigos e não tanto em leituras de base conceitual;
- Crítica/desapontamento em estar numa disciplina concomitante à graduação, o que implicou em um nível de ensino aquém do esperado para um curso de doutorado;
- Questões sobre a análise da acessibilidade também poderiam ter sido mais exploradas no questionário.

Assim, a comissão avalia que, apesar de serem comentários pontuais, são questões que podem contribuir para a discussão sobre o encadeamento curricular do programa.

Por fim, considerou-se que os instrumentos construídos puderam trazer um panorama acerca da percepção discente sobre o programa. E que permitiram, inclusive, a análise de casos específicos de determinados alunos em algumas das etapas de formação. Sugere-se, nesse sentido, que esse tipo de estratégia possa compor um maior monitoramento do percurso formativo vivenciado pelo discente.

## 2 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES

O questionário de avaliação foi respondido por 25 entre os 27 (92,5%) docentes que integram o corpo docente do PPGEES. Em anexo, encontra-se

o número de respostas para cada item do roteiro de perguntas para seis categorias e também uma amostra das respostas as três questões abertas.

A análise de dados considerou como um tópico bem avaliado (em funcionamento conforme o esperado) a pontuação entre 18 ou mais respostas entre “Bom” e “Ótimo”, sem avaliação nas escalas de “Muito ruim” e “Ruim”. Tópicos para avaliação pelo coletivo para fomentar o planejamento estratégico se referem àqueles com indicação de respostas entre os itens “Muito ruim” e “Ruim” e/ou acima de cinco indicações de respostas nos itens “Regular” e “Não se aplica” e também com frequente indicação nas perguntas abertas para indicar os pontos fracos e em que o Programa pode melhorar.

De modo geral, verificou-se que a maioria dos itens foi avaliada como “Bom” e “Ótimo”. Duas categorias (“Coordenação do Programa, quatro itens avaliados” e “Orientação de teses e dissertações”, cinco itens avaliados) tiveram todos os seus itens avaliados com a maioria das indicações das respostas entre “Bom” e “Ótimo”, sem número expressivo de indicação nas demais escalas. Nas demais categorias, a maioria dos itens também teve alta indicação nos itens mais bem pontuados (“Bom” e “Ótimo”). Compreende-se que esses tópicos requerem a atenção de todo o coletivo para manutenção da execução satisfatória, bem como buscar estratégias para melhorar e aprimorar ainda mais.

Com o objetivo de indicar os itens que requerem atenção e um planejamento de ação mais imediato para melhoria e aprimoramento das ações do PPGEs, serão apresentados, a seguir, os itens das categorias que apresentaram incidência de respostas em “Muito ruim”, “Ruim”, “Regular” e “Não aplica”, conforme critérios apresentados anteriormente.

## 2.1 Aspectos gerais do Programa e atuação do docente

Referente aos Aspectos gerais, cinco dos 15 itens foram indicados para o planejamento estratégico. Dois itens (“6. Avalie a qualidade das atividades de extensão desenvolvidas pelo PPGEs” e “7. Avalie a qualidade das parcerias estabelecidas pelo PPGEs com os setores educacionais, produtivos, clínicos”) foram indicados por apresentar entre 3 e 5 avaliações nas escalas “Ruim” e “Regular” e, principalmente, por 3 e 4 indicações em “Não se aplica”. Isso sugere que os respondentes podem não possuir informações suficientes para analisar as atividades de extensão e parcerias, indicando necessidade de divulgação/comunicação. Esses dois tópicos também foram indicados na avaliação da categoria “Autoavaliação docente” (Bloco VII) e serão apresentados a seguir.

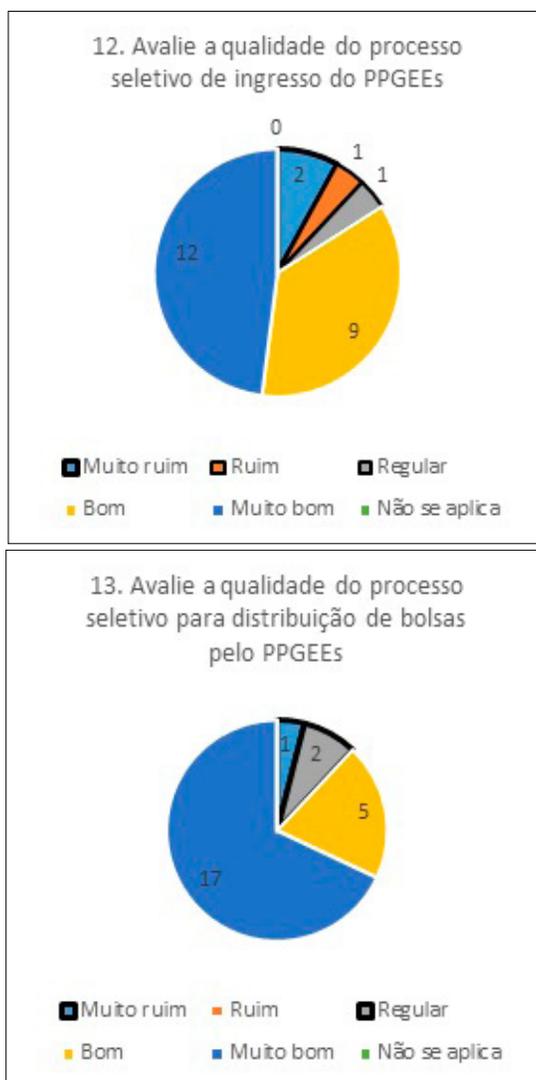
Como pode ser observado na **Figura 1**, a articulação das linhas do PPGEs apresentou 11 avaliações nas escalas entre “Regular”, “Ruim”, “Muito ruim” e “Não se aplica”.

**Figura 1.** Distribuição das respostas na avaliação dos tópicos articulação entre (item 2), processo seletivo (item 12) e processo seletivo de bolsa (item 13).



Na **Figura 2**, observam-se as avaliações dos itens 12 e 13 referentes ao processo seletivo de ingresso ao Programa e processo seletivo de bolsa. Apesar de um número baixo de respondentes que indicaram “Ruim” e “Muito ruim”, na avaliação do processo seletivo para ingresso ao Programa, esse tópico também foi mencionado com frequência pelos docentes nas questões abertas 57 (indicação das dificuldades que têm enfrentado no PPGEs) e 59 (indicação dos pontos que devem melhorar no PPGEs). Em relação ao item referente ao processo seletivo de bolsas, apesar da boa avaliação do tópico pela maioria dos respondentes, ele foi indicado por apresentar respostas em “Muito ruim” e “Regular”. Sugere-se ainda que esse tópico seja incluído no planejamento estratégico, pois, diante dos cortes no número de bolsas e das normas das agências de fomento, deve ser discutido pelo coletivo.

**Figura 2.** Distribuição das respostas na avaliação dos tópicos do processo seletivo de ingresso ao PPGEs (item 12) e processo seletivo de bolsa (item 13).



## 2.2 Infraestrutura e apoio

Em relação aos itens “Infraestrutura e apoio”, três dos nove itens foram selecionados para serem considerados no planejamento estratégico: “21. Avalie a atualização do acervo da biblioteca do PPGEs”; “22. Avalie os laboratórios vinculados ao PPGEs”; e “24. Avalie o suporte financeiro para desenvolvimento das atividades de pesquisa”. Conforme pode ser observado na **Tabela 1**, os três tópicos apresentaram incidência nas escalas “Não se aplica” e “Regular”. Considerando as respostas em “Não se aplica”, sugere-se que a divulgação de informações referentes aos tópicos possa contribuir, princi-

palmente, em relação aos itens 21 e 22. Ainda cabe destacar que em relação ao item 21, referente à atualização do acervo da biblioteca do PPGEs, os acervos impressos foram repostos com menos frequência em função do aumento do acervo de obras digitais. Para o item 24, referente ao suporte financeiro, verifica-se que mais informações sobre as necessidades para desenvolvimento das atividades de pesquisa, e que possam ser atendidas pelo PPGEs, devem ser indicadas pelo coletivo.

**Tabela 1.** Distribuição das respostas na avaliação dos itens relacionados à infraestrutura e apoio.

	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	Bom	Muito bom	<b>Não se aplica</b>
21. Avalie a atualização do acervo da biblioteca do PPGEs	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	11	5	<b>5</b>
22. Avalie os laboratórios vinculados ao PPGEs	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	4	15	<b>3</b>
24. Avalie o suporte financeiro para desenvolvimento das atividades de pesquisa	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	9	7	<b>2</b>

### 2.3 Disciplinas

Para a categoria “Disciplinas”, **Tabela 2**, seis dos 11 itens avaliados indicaram necessidade de discussão coletiva para melhoria e aprimoramento no planejamento estratégico. Os itens 30, 32, 33, 34 e 35 apresentaram uma incidência de respostas entre 5 e 7 na escala “Regular”, sugerindo necessidade de uma discussão coletiva e o planejamento de ações sobre as disciplinas ofertadas pelo PPGEs. O item 29, referente à aderência das disciplinas às Linhas de Pesquisa do PPGEs, teve avaliação de “Muito ruim” e “Ruim”, ficando selecionado para discussão no coletivo de alternativas para sua melhoria e aprimoramento.

**Tabela 2.** Distribuição das respostas na avaliação dos tópicos relacionados à disciplina.

	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não se aplica
29. As disciplinas do PPGEs possuem aderência às Linhas de Pesquisa	1	1	3	11	9	0
30. As disciplinas obrigatórias contribuem para a formação teórica e prática do corpo docente	0	1	7	6	11	0
32. As disciplinas obrigatórias contemplam as linhas do Programa	1	0	6	7	11	0
33. As disciplinas eletivas contemplam as linhas do Programa	0	0	6	7	10	2
34. Avalie a regularidade da oferta e a atribuição de disciplinas ao corpo docente	0	0	6	8	11	0
35. Avalie a flexibilidade e distribuição de horários para oferta de disciplinas	0	1	5	4	15	0

## 2.4 Autoavaliação Docente

Na categoria “Autoavaliação docente”, quatro dos 12 itens avaliados foram indicados como “Muito Ruim”, “Ruim” e “Regular. Como pode ser verificado na **Figura 3**, o item referente à participação em reuniões do PPGEs, cinco respondentes indicaram entre “Regular” (1), “Ruim” (2) e “Muito ruim” (2). Isso indica a necessidade de se investigar o que pode estar dificultando a participação do docente nas reuniões pode auxiliar no planejamento de ações que beneficiem a participação de todos.

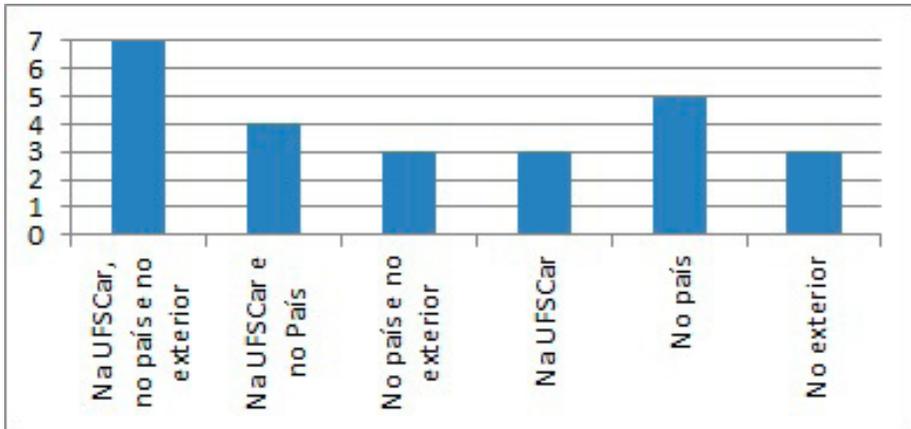
**Figura 3.** Distribuição das respostas na avaliação da participação das reuniões (item 48).



A **Figura 4** apresenta dados relacionados à internacionalização tanto da participação de atividades (item 49) quanto das parcerias com outros grupos de pesquisa (item 50). Quatorze dos 25 respondentes avaliaram entre “Regular”, “Ruim” e “Muito ruim” sua participação em atividades de internacionalização.

**Figura 4.** Distribuição das respostas na avaliação participação em atividades de internacionalização (item 49) e nas parcerias com grupos de pesquisa (item 50).





A **Figura 5** apresenta dados relacionados à participação do docente nas atividades de extensão (item 51) e parcerias com serviço educacional e especializado (item 52). Para esses tópicos, verifica-se que foram indicados entre 7 e 8 respostas nas escalas “Regular”, “Ruim”, “Muito ruim” e “Não se aplica”. Conforme indicado anteriormente, esses tópicos também foram indicados na avaliação dos aspectos gerais do Programa (Bloco 1).

**Figura 5.** Distribuição das respostas na avaliação dos tópicos atividades de extensão (item 51) e parcerias com serviço educacional e especializado (item 52) realizadas pelo docente.





Por fim, a partir da análise das respostas das perguntas 57 (“Indique as dificuldades que tem enfrentado no PPGEs”, 18 respostas), verificou-se que os pontos indicados foram: qualidade da formação inicial discente; necessidade de maior financiamento; disciplinas ofertadas/área de atuação do docente; processo seletivo; dificuldade de ampliar parceria dentro da linha; sobrecarga de trabalho; produção; rodízio para ministrar as disciplinas.

Na pergunta 58 (“Indique os pontos fortes que identifica no PPGEs”, 18 respostas) foram indicados: docentes e discentes dedicados e comprometidos com a área; produções e publicações relevantes nacional e internacionalmente; competência da equipe de funcionários; inserção de egressos no campo da Educação Especial; proposta do Programa; interdisciplinaridade, abrangência e trabalho colaborativo; único Programa de Pós-Graduação acadêmico em Educação Especial.

Para a última pergunta (“59. Indique os pontos que devem melhorar no PPGEs”, 20 respostas) foram indicados: repensar a oferta de algumas disciplinas; ampliar acesso a fontes de fomento; seleção discente; ampliar acesso a fontes de fomento, seleção discente; internacionalização; aumentar o incentivo à participação docente em eventos, principalmente internacionais; infraestrutura; sugestão de realização de eventos científicos promovidos pelos estudantes anual; reuniões mais simplificadas; tempo médio de titulação; importância de uma discussão aprofundada sobre a formação discente nos próximos anos, diante das consequências gerais da pandemia da Covid-19.

Diante do exposto, como ações imediatas para melhoria do Programa e também para fomentar o plano estratégico que sejam abordados, são sugeridos os seguintes pontos: o processo seletivo; a grade curricular/disciplinas; e internacionalização.

### **3 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DA TÉCNICA ADMINISTRATIVA**

A entrevista com a técnica-administrativa (TA) foi realizada em 19 de novembro de 2020. Após transcrição e checagem por membros, os dados foram agrupados nas seguintes categorias: Formação e qualificação profissional da TA; Relacionamento da TA com o corpo docente e discente; Atuação da TA em comissões dentro do programa; Suporte do PPGEES para o desempenho das funções da TA; Autoavaliação da TA; Dificuldades enfrentadas pela TA para o desempenho de suas funções no PPGEES; Pontos fortes que a TA identifica no PPGEES; Aspectos que a TA considera que devam ser aprimorados no PPGEES.

#### **3.1 Formação e qualificação profissional da TA**

A atual secretária do PPGEES possui formação em Administração de Empresas e experiência anterior de 12 anos na área de qualidade em uma empresa na região de São Carlos. Ingressou por concurso na UFSCar em 2011, quando iniciou suas atividades junto ao programa de Pós-Graduação. Relata ter sido muito bem acolhida no programa, tendo sido assegurada a oportunidade de continuar se qualificando durante esse período. A TA cursou a especialização em “Gestão Pública” e encontra-se cursando o Mestrado em “Gestão de Organização e Sistemas Públicos”, ofertados pela própria instituição.

#### **3.2 Relacionamento da TA com o corpo docente e discente**

A TA refere possuir uma ótima relação tanto com o corpo docente como o discente. No entanto, avalia que o cumprimento dos prazos por parte dos docentes e discentes poderia ser melhor, pois nem sempre todos respondem às solicitações da secretária no prazo estabelecido. A TA informa possuir todos os recursos necessários para desempenhar sua função e relata sempre procurar colaborar com a melhoria do Programa. Afirma, ainda, procurar responder todas as dúvidas e atender rapidamente às solicitações dos docentes e discentes.

#### **3.3 Atuação da TA em comissões dentro do programa**

A TA descreve atuar em algumas comissões dentro do PPGEES (Eleição e Comissão de Autoavaliação do Programa), auxiliando no desenvolvimento das demais comissões. Considerando que é a única servidora TA do Programa e a necessidade de representação de técnicos-administrativos nessas comissões, sua participação tem se intensificado ao longo dos anos.

#### **3.4 Suporte do PPGEES para o desempenho das funções da TA**

A TA afirma ter recebido o apoio das coordenações, tanto da atual como das anteriores, para desenvolver suas atividades profissionais. A TA diz ter tido

“muita sorte em contar com bons estagiários ao longo dos anos”; recentemente foi vencido o prazo de contratação de um dos estagiários (Luiz) pela universidade, e a coordenação do programa vem tentando manter a atuação do estagiário com recursos próprios, enquanto tal função não é preenchida por outro estagiário. A TA afirma ter acesso a todos os documentos e contar com a infraestrutura e recursos necessários para o desempenho de suas funções.

### **3.5 Autoavaliação da TA**

Mesmo diante das atuais circunstâncias (referindo-se ao trabalho remoto em função da pandemia), a TA demonstra ser assídua e pontual em suas atividades. A servidora dedica muito tempo para a melhoria do programa e mantém contato com os serviços essenciais da universidade. A TA afirma participar ativamente das reuniões e tem colaborado para a melhoria constante do PPGEs.

### **3.6 Dificuldades enfrentadas pela TA para o desempenho de suas funções no PPGEs**

Ao ser questionada quanto a possíveis dificuldades para desempenhar suas funções no programa, a servidora se reporta à intensificação progressiva das atividades junto ao PPGEs. Refere preocupação devido à “sensação de não estar conseguindo gerenciar tudo”, devido à concomitância de vários processos e prazos, tais como implementação de bolsas, processo seletivo, parte financeira entre outras responsabilidades. “A CAPES vem exigindo cada vez mais esforços dos programas, conseqüentemente as coordenações precisam mais do nosso apoio e do nosso esforço. Então seria essa dificuldade em conciliar todas as atividades e a preocupação com a demanda crescente, de não conseguir dar conta de todas as demandas, considerando que eu sou a única técnica no programa.”

### **3.7 Pontos fortes que a TA identifica no PPGEs**

Como pontos fortes que identifica no PPGEs, a TA aponta o apoio da coordenação e a autonomia que possui para desempenhar suas funções. Além disso, destaca a satisfação em acompanhar a qualidade e a evolução do programa ao longo dos anos.

### **3.8 Aspectos que a TA considera que devam ser aprimorados no PPGEs**

Como aspectos que considera que devam ser aprimorados no PPGEs, a TA sugere a “necessidade de um engajamento ainda maior do coletivo”. Cita como exemplo: “No preenchimento da Plataforma Sucupira, quando o docente não atualiza o seu Lattes por completo, a inserção desses dados deve ser feita manualmente, o que torna o processo muito trabalhoso.”

## 4 AVALIAÇÃO DO PPGEES NA PERSPECTIVA DA GESTÃO

Os oito eixos temáticos identificados, bem como seus respectivos subtemas, guiaram a apresentação dos resultados que serão apresentados a seguir.

### 4.1 Relacionamentos da gestão

Nos roteiros de entrevista com a coordenação e vice-coordenação, alguns itens dos questionários demandaram uma avaliação dos relacionamentos entre a gestão e a universidade, o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo e a Capes. Os resultados são apresentados a seguir.

#### 4.1.1 Gestão e a Universidade

Os órgãos com os quais o PPGEES se relaciona dentro da UFSCar, citados pela gestão, foram: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), Print/Capes e demais instâncias.

A gestão considera que, de modo geral, em função do tipo de financiamento do PPGEES, os relacionamentos com essas instâncias administrativas da UFSCar são mais burocráticos do que de suporte técnico. O programa integra o Programa de Excelência Acadêmica da CAPES (PROEX)<sup>2</sup> e por ter autonomia para receber, aplicar e prestar contas dos recursos financeiros, fica mais independente da universidade e, ao mesmo tempo, recebe menos apoio em comparação com os programas da instituição que integram o Proap, cujos recursos financeiros são gerenciados pela universidade.

A seguir serão descritos os principais pontos destacados pela gestão no relacionamento do PPGEES com cada instância da universidade:

---

2- A Capes tem dois programas de financiamento aos programas de Pós-Graduação, o Programa de Apoio à Graduação (Proap) e o Programa de Excelência Acadêmica (Proex). No Proap encontra-se a maioria dos programas, para os quais os recursos são enviados para a universidade e gerenciados pelas Pró-Reitorias de Pós-Graduação ou órgãos equivalentes. Os Programas inseridos no Proex/Capes são aqueles com avaliações recorrentes no Conceito 6 ou 7, recebem uma dotação orçamentária própria e têm autonomia para gerenciar de acordo com prioridades estabelecidas pelos próprios programas, na forma de: concessão de bolsas de estudo; recursos de custeio para investimento em laboratórios; elaboração de dissertações e teses; passagens; eventos; publicações; entre outros. As bolsas de estudo concedidas no âmbito do Proex são gerenciadas pelas coordenações dos cursos de Pós-Graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas conforme as orientações da CAPES.

#### 4.1.1.1 *ProPG*

- O principal interlocutor do programa nas instâncias administrativas tem sido a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que coordena o Conselho de Pós-Graduação, colegiado deliberativo formado pelos coordenadores, em que o PPGEs tem representação.
- Além da CAPG, algum suporte também tem sido recebido na figura do Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, que mostra disponibilidade em atender às demandas do PPGEs.
- A gestão, entretanto, faz críticas à falta de suporte e orientação para elaboração do planejamento estratégico, acesso aos documentos, e ao processo como foi conduzida e elaborada a proposta de Pós-Graduação da instituição pela PROPG.
- O PPGEs tem participado de reuniões do conselho de Pós-Graduação da UFSCar, e a coordenação do PPGEs tem militado em favor das pautas de ações afirmativas.

#### 4.1.1.2 *CECH*

- Uma segunda instância de apoio citado foi o CECH, que integra coordenadores de cursos de graduação e Pós-Graduação e chefias de departamento das áreas de Educação e Ciências Humanas. Segundo informado, o CECH tem colaborado com os programas de Pós-Graduação na oferta de assessoria, por exemplo, para a elaboração do planejamento estratégico, e na busca de soluções mais coletivas dos programas das áreas de ciências humanas.

#### 4.1.1.3 *PrInt/Capes*

- O programa integra ainda o Programa de Internacionalização da CAPES e tem representante no conselho que delibera sobre o gerenciamento dos recursos, editais, etc.

#### 4.1.1.4 *Demais Instâncias*

- Os relacionamentos entre a gestão do PPGEs com PROAD, PROPQ e FAI foram caracterizados como esporádicos, burocráticos e realizados via sistemas.
- Quanto à FAI, o relacionamento é função do ingresso de alguns poucos recursos externos referentes ao pagamento das inscrições de candidatos ao processo seletivo, que tem que ser gerenciado pela fundação.
- A gestão destaca ainda que a política de assistência estudantil da UFSCar privilegia alunos de graduação e, portanto,

não contempla igualmente estudantes de Pós-Graduação. Informa ainda que só recentemente teve início um movimento, liderado por docentes do PPGEs, em relação a se garantir acessibilidade aos estudantes.

#### 4.1.2 Gestão e corpo docente

- A gestão do PPGEs é compartilhada com o colegiado, existindo participação coletiva e corresponsabilidade. A relação dos gestores com o colegiado foi caracterizada como boa, tranquila, respeitosa de ambas as partes, de muita proximidade e muito saudável.
- A gestão reconhece que o corpo docente não é tão grande, o trabalho é intenso e que todos colaboram e são participativos, embora existam casos individuais, em que as relações são mais complicadas, eles são minoria.
- A gestão destaca que, na pandemia, quando as reuniões se tornaram virtuais, a participação dos docentes aumentou. Assim, a gestão tem podido contar com a colaboração de mais docentes.

#### 4.1.3 Gestão e o corpo discente

- A gestão tenta garantir que sempre haja comunicação com espaços de escuta para as demandas dos alunos. As reuniões dos colegiados sempre contam com a participação de representantes eleitos de estudantes do mestrado e do doutorado. Além disso, existe a comunicação via e-mail, principalmente depois da pandemia quando o atendimento da secretaria e as aulas presenciais foram suspensas.
- Com a suspensão das atividades presenciais, em decorrência da necessidade de manter o distanciamento social, começaram a ser realizadas reuniões virtuais mensais da coordenação e vice com os alunos. Essas reuniões são separadas para alunos do mestrado, do doutorado e ingressantes (mestrado e doutorado).
- Essas reuniões se mostraram importantes, principalmente para os alunos que ingressaram em 2020, quando já havia o isolamento. Elas serviram para: conhecer os alunos; informá-los quanto ao regimento, integralização dos créditos em disciplinas, política de atribuição de bolsas e exigências de relatórios para bolsistas; além de tirar dúvidas e dar informações sobre o funcionamento das deliberações do colegiado e mostrar as responsabilidades dos alunos em manter a boa avaliação do programa junto a CAPES, obedecendo a prazos, contribuindo para manter

a qualidade das atividades docentes, de pesquisa, e empreendendo esforço na produção científica. Foram realizadas, ainda, reuniões virtuais de análise de como foi o semestre letivo com as atividades do ensino remoto. Nelas, a participação dos alunos tem sido assídua, pois apreciam esses encontros.

- A gestão destaca, ainda, que tem feito o monitoramento dos alunos, enviando comunicados via e-mail e fazendo reuniões com aqueles que estão mais no final para ver se tudo está caminhando bem, se os prazos serão cumpridos e se há eventuais problemas que a gestão possa contribuir.
- Eventuais dificuldades que surgem em relação à solicitação de troca de orientador são bem analisadas para subsidiar as decisões colegiadas e buscar que as mudanças sejam bem-sucedidas.

#### 4.1.4 Gestão e Corpo técnico-administrativo

Em relação ao relacionamento com o corpo técnico-administrativo, os relatos da gestão foram classificados em quatro conjuntos de informações que diziam respeito à composição do corpo técnico-administrativo, à descrição do funcionamento da secretaria, e ao relacionamento com os dois únicos funcionários, a secretária e o estagiário terceirizado. A seguir serão detalhados os pontos destacados em cada um desses temas.

##### 4.1.4.1 *Composição do corpo técnico-administrativo*

- O corpo técnico-administrativo do PPGEs é composto por uma única secretária efetiva e um auxiliar terceirizado.
- Há queixas institucionais generalizadas, principalmente dos programas de Pós-Graduação do CECH, em relação à falta de pessoal e sobrecarga das secretarias dos programas, mas sem solução.

##### 4.1.4.2 *Funcionamento da Secretaria*

- As atividades administrativas envolvem a coleta de dados e compilação do relatório do programa, que é um período de trabalho intenso: tem o controle financeiro do financiamento Proex/Capes; controle acadêmico (processos seletivos, matrículas inserções de informações de acompanhamento dos alunos no sistema, implementação de bolsas, organização e documentação de bancas, etc.); e atendimento ao público.
- O trabalho administrativo é muito grande e isso sobrecarrega os dois funcionários, mas principalmente a secretária.
- Outra queixa dos técnicos administrativos dos programas de Pós-Graduação do CECH está relacionada a atribuições para

operar o sistema informatizado (SEI), já que a instituição atribui a responsabilidade ao coordenador. Contudo, como envolve atividades administrativas, quem tem treinamento e domínio do sistema e opera o SEI no dia a dia é a secretária.

- O principal desafio apontado, em relação ao trabalho, são as demandas relacionadas ao relatório do programa que é encaminhado anualmente para as avaliações quadrienais da Capes. A dinâmica de coleta de informações tem demandado muito tempo e precisa ser melhorada para não afetar as demais atividades administrativas e a qualidade do relatório.

#### 4.1.4.3 *Secretária*

- A gestão é enfática em avaliar a secretária como muito competente, responsável, ética, proativa, pois se antecipa na solução de problemas e ações. Enfim, é descrita como “uma pessoa muito especial” (sic), que se constitui no “braço direito” (sic) pois “conhece mais o PPGEES do que a coordenação” (sic), do que a gestão e que tem tido sempre muito cuidado com o PPGEES. Enfim, a relação da gestão com a secretária tem sido de confiança, de valorização da competência e de respeito.

- A gestão se preocupa com a sobrecarga da secretária, pois a demanda de atividades do programa é muito alta para apenas uma secretária, principalmente no cenário atual adverso da pandemia. Ela está fazendo trabalho remoto e tem dois filhos pequenos. Como ela e o esposo tiveram a covid19, a gestão buscou ser compreensiva e oferecer flexibilidade, além de tentar, sempre que possível, resolver problemas e poupá-la porque está sobrecarregada. Para isso, foi estabelecida uma rotina de trabalho, com reuniões semanais, troca de mensagens por WhatsApp e e-mails.

- A gestão do PPGEES incentiva a qualificação da secretária, por exemplo, ao possibilitar cursar o mestrado. Para tanto, ela tem um dia de afastamento. Sempre que há oportunidades de formação, ela é liberada, mesmo havendo necessidade de fechar temporariamente a secretaria.

#### 4.1.4.4 *Estagiário*

- O estagiário é figura sempre necessária porque a demanda de trabalho é muito grande. Ele tem sido responsável pela organização e documentação das bancas e do processo seletivo.

- A rotatividade dos estagiários, contratados por dois anos, tem sido um problema em função da necessidade de formação em serviço permanente, o que aumenta a carga de trabalho da secretaria.
- Outro problema diz respeito à contratação terceirizada desses profissionais. Anteriormente a UFSCar contratava e fornecia o estagiário ao programa, mas devido ao corte no orçamento, a contratação de estagiários foi suspensa. A solução encontrada foi efetuar o pagamento desse auxiliar com recursos do próprio programa. Contudo, tem sido complicado para o programa manter esses funcionários terceirizados, embora sejam muito necessários.

#### 4.1.4.5 *Gestão e Capes*

O relacionamento com a Capes se dá com equipes responsáveis pelo gerenciamento dos programas que compõem a política da instituição. No caso do PPGGEs a relação com a Capes se dá por meio da avaliação do programa, financiamento (Proex), internacionalização (Print) e de incentivo ao pós-doutorado (PNPD). A comunicação com a Capes se dá em três vias: contato direto com os funcionários da Capes, intermediação da ProPG e com a coordenação da avaliação da área de Educação, onde o PPGEEs se insere. A seguir serão detalhados os pontos destacados pela gestão em relação a esses canais de relacionamentos com a Capes

#### 4.1.4.6 *Contato direto com técnicos*

- Os contatos são feitos via e-mail para se obter informações sobre o Proex (obtenção e aplicação dos recursos, implementação de bolsas, prestação de contas) e preenchimento dos dados na plataforma Sucupira. Toda solicitação tem sido prontamente respondida.
- Recentemente implementaram um aplicativo para facilitar a comunicação com os programas, mas esse recurso ainda não tem sido utilizado pela gestão.
- A única dificuldade apontada esteve relacionada à implementação da bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/ Capes), pois o PPGEEs possui duas bolsas que foram congeladas.

#### 4.1.4.7 *Intermediação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação*

Na UFSCar a PROPG intermedeia as informações relacionados à política e programas que a CAPES envia aos programas.

#### 4.1.4.8 *Coordenação da avaliação na área de Educação junto à Capes*

- A comunicação com a coordenação de avaliação da área de Educação se dá por reuniões do fórum de coordenadores de programas

(Forpred). Essas reuniões são importantes para se obter informações sobre a avaliação do programa, obter feedback sobre a avaliação e aprender como preencher o relatório de avaliação do programa.

- Além das reuniões, sempre que há dúvida se envia um e-mail e as dúvidas sempre são prontamente respondidas pela coordenação da área de Educação.

## 4.2 Modelo de gestão

Para caracterizar o modelo de gestão do PPGEEs, os relatos da coordenadora e da vice-coordenadora destacaram três aspectos que dizem respeito a como é compreendida e executada a gestão democrática, como atuam as comissões para compartilhamento de atribuições e responsabilidades e como a gestão incentiva a cultura coletiva e colaborativa. As considerações feitas para cada um desses aspectos serão detalhadas a seguir.

### 4.2.1 Gestão Democrática

- O conselho é resultado de eleição e composto por coordenador, vice-coordenador, representantes dos docentes e discentes.
- Gestão é compartilhada com oito comissões, o que permite dividir o trabalho, promover a cultura coletiva e colaborativa, dar mais segurança para a coordenação e minimizar os erros.
- Gestão é compartilhada com o colegiado, portanto, aberta à participação de todos os docentes e representantes discentes do mestrado e doutorado.
- Há corresponsabilidade nas deliberações, pois as decisões são compartilhadas, primeiramente nos conselhos e comissões, depois vão para deliberação no colegiado. Assim tem sido possível distribuir melhor as atribuições.
- Gestão busca solucionar os problemas garantindo ao máximo a autonomia do programa antes de levar a instâncias superiores.
- Como a gestão é democrática, tanto os méritos quanto os deméritos são assumidamente coletivos.
- Na gestão democrática as deliberações ficam mais lentas, mas esse é o único jeito de um gerenciamento bem-sucedido do programa.

### 4.2.2 Funcionamento das Comissões

O programa conta com oito comissões fixas, além de outras eventualmente constituídas para demandas eventuais. As comissões fixas são:

a - Colegiado: composto por todos os docentes, a secretária e os representantes discentes, com reuniões mensais para deliberação das pautas do programa.

b - Comissão de bolsas: presidida pelo vice-coordenador, conta com representantes docentes e discentes para analisar solicitações, atribuições de bolsas e acompanhamentos de relatórios de bolsistas.

c - Comissão de credenciamento e descredenciamento: composta por representantes docentes e pesquisador externo. Atua no início e final de um quadriênio e talvez funcionasse melhor se o trabalho fosse contínuo.

d - Comissão do processo seletivo: composição anual com um representante indicado por cada linha e um presidente.

e - Comissão do Congresso Brasileiro de Educação Especial: composta pelo conjunto dos docentes e discentes, acontece a cada dois anos para organizar o evento.

f - Comissão de autoavaliação: recentemente instalada, é considerada uma das maiores conquistas desse quadriênio porque a autoavaliação era uma função muito solitária da coordenação. É composta por representantes docentes e discentes e tem como função empreender levantamento e análise de informações que subsidiarão a elaboração do planejamento estratégico do programa para melhorar a capacidade de formação e a produção do programa.

g - Comissão de acessibilidade: criada recentemente e composta por representantes docentes e discentes para pensar as questões de acessibilidade, administrar o site e dar visibilidade às atividades do programa nas redes sociais.

h - Comissão do Congresso Brasileiro em Educação Especial: envolve todos os docentes e alunos para organização do evento que acontece a cada dois anos.

#### 4.2.3 Promoção do engajamento individual e cultura colaborativa

- São realizadas reuniões sistemáticas da coordenação com os discentes em todas as etapas para se estabelecer um canal de comunicação e acompanhar os alunos em relação à vida pessoal, disciplinas e desenvolvimento da pesquisa.

- Com os docentes há reuniões sistemáticas mensais do colegiado, aberta a todos os docentes e com participação da secretária e de representantes discentes, e a maioria dos docentes participa ativamente. Qualquer pessoa pode pautar tema para a reunião e há participação ampla e coletiva nas deliberações.

- A gestão considera que quanto maior for a compreensão, maior o engajamento e a produtividade de todos nas atividades do programa. Por isso se preocupa em prover continuamente, em todas as oportunidades, informações tanto sobre o volume de trabalho, o compromisso de cada um, a necessidade de participação e engajamento de nas comissões, a sistemática de avaliação e os requisitos para manutenção da qualidade de excelência acadêmica do programa.
- Reuniões semanais com a secretaria, comunicação constante via e-mail e WhatsApp, garantia de liberdade de expressão, flexibilidade na carga horária, incentivo à qualificação profissional, respeito e valorização de competência dos funcionários da secretaria.
- A gestão reconhece a dificuldade na gestão compartilhada, pois nem todos se engajam, embora a grande maioria participe do colegiado e das comissões. Também há dificuldades no funcionamento das comissões em função dos estilos diferentes de trabalho.

### 4.3 Internacionalização

Como incentivo à internacionalização, a gestão citou as seguintes ações:

- O PPGEs integra o projeto aprovado pela UFSCar no Print/Capes, tendo um docente representante na equipe gestora desse programa no âmbito da instituição. Assim, a coordenação tem incentivado docentes e discentes a concorrerem aos editais lançados pela universidade referentes a esse programa de internacionalização (doutorado sanduíche, professores visitantes, pós-doutorado no exterior, etc.).
- Verbas são destinadas a pagamento de serviços de tradução para publicações internacionais e participação em eventos no exterior.
- A grande barreira está no domínio de língua estrangeira. A gestão incentiva os alunos procurarem o instituto de línguas da universidade para aprender ou aperfeiçoar um idioma estrangeiro e assim viabilizar a candidatura às bolsas no exterior. Entretanto, apesar de a universidade oferecer oportunidades de aprendizado de idiomas estrangeiros, elas nem sempre atendem às necessidades dos docentes e discentes.
- Para docentes fazerem pós-doutorado no exterior, além da barreira do idioma, da disponibilidade, o desafio também se encontra na necessidade de aprovação do departamento do docente, que tem escalas definidas de saídas, sendo que estas nem sempre coincidem com as demandas familiares e profissionais dos docentes.

- A gestão considera que precisa incentivar mais os docentes a trazerem pesquisadores estrangeiros para desenvolverem atividades nos programas (disciplinas de curta duração, palestras, projetos compartilhados, publicações conjuntas, etc.)

## 4.4 Financiamento

Os dados coletados a partir das entrevistas nos itens do roteiro referente ao financiamento foram agrupados em três temas: as fontes de financiamento, o gerenciamento dos recursos e a prestação de contas.

### 4.4.1 Fontes de financiamento

A fonte principal de financiamento é o Proex/Capes, com recursos de custeio e bolsas, há também as bolsas concedidas pelo CNPq. Em menor escala há recursos externos e do orçamento da universidade.

- Proex/Capes: os recursos vêm em duas parcelas, uma no início e outra no final do ano letivo. Eles têm sido suficientes, porque há restrições nas possibilidades de aplicação; por exemplo, não há alíneas de recursos de capital, apenas de custeio e para pagamento de bolsas de mestrado e doutorado. Os recursos têm sido destinados a pagamento de serviços e traduções, participação em eventos com apresentação de trabalhos, custeio de despesas com bancas, material de consumo para secretaria, e demandas de docentes e discentes, além de pagamento de pessoal de apoio (auxiliar da secretaria e profissional para produzir material acessível aos alunos com deficiências).
- Recursos externos: o PPGEEs tem entrada de recursos das inscrições de candidatos ao processo seletivo que é gerenciado pela FAI, sendo que a maior parte é destinada ao pagamento de despesas do próprio processo, como, por exemplo, pagamento para aplicação e correção de provas de redação e de língua estrangeira. Quando há sobras, o recurso é utilizado para despesas não custeadas por outras fontes;
- Orçamento da universidade: a universidade custeia o pagamento de despesas com telefone, correio, eletricidade, luz, internet, limpeza, mas não há atribuição de recursos para atividades específicas do programa. Esporadicamente tem algum empenho para despesas de capital, como, por exemplo, ocorreu com o orçamento do CECH no início do ano, quando foi possível adquirir um ar-condicionado.

- CNPq concede bolsas de mestrado e doutorado, mas a coordenação tem tido dificuldades na comunicação com o CNPq na implementação dessas bolsas.

#### 4.4.2 Gerenciamento dos recursos

No PPGEEs apenas os recursos do Proex/Capes são gerenciados pela coordenação. O dinheiro é depositado na conta pessoal da coordenadora e só ela pode emitir os cheques para efetuar pagamentos. E esse processo apresenta as seguintes dificuldades:

- O recurso vem no CPF do coordenador, que movimenta a conta bancária como pessoa física e isso requer cuidado na declaração de imposto de renda.
- Pagamentos são feitos exclusivamente com cheques, não há cartão, e, nesses tempos de distanciamento social, há necessidade de ir várias vezes ao banco para pegar talões e depositar cheques para se efetuar os pagamentos.
- Os recursos são exclusivos para despesas de custeio e não há provisão de recursos de capital. Por exemplo, houve pedido de fone de ouvido para professores, em função do ensino emergencial remoto, mas não foi possível comprar porque isso se caracteriza como recurso de capital e não há alínea para isso.

#### 4.4.3 Prestação de contas

A secretária é responsável pela prestação de contas. Os cheques emitidos são fotocopiados e a prestação de contas vai sendo feita na medida em que ocorrem as despesas.

### 4.5 Dificuldades/desafios da gestão

Como desafios da gestão do PPGEEs foram apontados:

- Sobrecarga de atribuições de gestão, principalmente em relação à confecção do relatório para avaliação do programa, ainda mais se for considerado que as funções de coordenação e vice-coordenação são acumuladas às atribuições das funções docentes na graduação. A situação se agravou durante a pandemia com reuniões mais frequentes e prolongadas (colegiado do programa, comissões, Cech, conselho de pós-graduação).
- Responsabilidade pela qualidade do relatório de avaliação do programa representa um grande desafio, principalmente pela di-

ficuldade que se apresenta na recuperação de registro das atividades de inserção social.

- Gerenciamento dos recursos financeiros com conta pessoal, pagamento por cheques e concessão de alíneas limitadas.
- Cumprir com as urgências dos prazos estabelecidos pelas agências e universidade com limitação de pessoal administrativo.

#### 4.6 Pontos Fortes do PPGEEs

Como pontos fortes do PPGEEs a gestão apontou:

- Manter-se como programa de excelência ao longo das últimas três avaliações quadrienais.
- Tradição e reconhecimento nacional do programa na área de Educação e Educação Especial. Nesse sentido, destacam-se o alcance das várias *lives* feitas durante a pandemia, que deram visibilidade e mostraram o reconhecimento do programa no contexto nacional.
- Capacidade de prover formação qualificada na área, tanto para profissionais da Educação Básica quanto para a formação de docentes e pesquisadores que vão para instituições do ensino superior.
- Clima positivo dos relacionamentos interpessoais dos docentes do corpo docente e com os alunos.
- Comprometimento do corpo docente com pesquisas e publicações, com um perfil de sempre pesquisar bem e se comprometer a publicar; e isso engaja os discentes no desenvolvimento desses mesmos valores.
- Desenvolvimento de pesquisas aplicadas no campo da educação, o que confere inserção social para as atividades de pesquisa do programa.
- Diversidade nas linhas de pesquisa e mesmo nas linhas, com diferentes referências teóricas, o que confere ao grupo homogeneidade quanto ao rigor científico, mas ao mesmo tempo oferece oportunidades diversas e ricas de formação para os futuros pesquisadores.

#### 4.7 Metas

As metas consideradas importantes pela gestão para o PPGEEs são:

- a - Manter o PPGEEs enquanto programa de excelência;
- b - Melhorar o registro das atividades de inserção social. O programa tem bons dados, mas o desafio é organizar os dados e dar visibilidade a eles no relatório. Ainda há necessidade de muita

busca manual de atividades que comprovam inserção social. As atividades existem, mas nem sempre estão devidamente registradas no Lattes. Há dificuldades também em recuperar essas atividades nos currículos de discentes e egressos. Assim, há necessidade de melhorar a recuperação de informações sistematizadas das atividades de extensão que causam impacto social;

c - Investir mais na cultura de internacionalização, porque as demandas nesse sentido irão aumentar. As metas nessa direção sugeridas pela gestão seriam:

- Incentivar a aprendizagem de língua estrangeira pelo desenvolvimento de iniciativas próprias de aprendizagem de língua estrangeira, pois as iniciativas da universidade não têm sido suficientes;
- Intensificar o uso de referências bibliográficas em língua estrangeira nas disciplinas e nos referenciais teóricos das pesquisas;
- Trazer professores visitantes estrangeiros;
- Incentivar os docentes a buscar inserção em redes e/ou em projetos internacionais de pesquisa;
- Incentivar a publicação em periódicos estrangeiros;
- Incentivar a participação em eventos no exterior;

d - Enfrentar a renovação do corpo docente do programa, com a perspectiva de aposentadoria de docentes experientes, sem perder a qualificação do corpo docente;

e - Aperfeiçoar as atividades formativas. A pandemia trouxe o desafio do ensino remoto, do uso intensivo das tecnologias e trouxe mudanças na forma de se ensinar. Essas mudanças têm demandado novos modelos formativos que não são mais o exclusivamente tradicional, baseado em atividades presenciais sistemáticas. Tradicionalmente, o PPGEEs privilegiou discentes que poderiam morar ou se deslocar para São Carlos para realizar as atividades presenciais. O fato de o PPGEEs ter uma boa disponibilidade de bolsas de estudo facilitava a dedicação integral e o engajamento dos discentes aos seus programas de estudos, nos grupos de pesquisa e demais atividades coletivas do programa. Entretanto, esse perfil de discentes tem se alterado ao longo dos anos, muito em função do congelamento do valor das bolsas, de modo que grande parte dos alunos hoje alia o trabalho remunerado com a formação na Pós-Graduação. E essa mudança no perfil precisa ser considerada para se pensar em como aperfeiçoar os modelos de formação de modo a ajustá-los às novas demandas do nosso tempo. Ao mesmo tempo, essas mudanças nos

modelos devem ser planejadas de modo a se ampliar o acesso a alunos de regiões remotas do País, que desejam formação fornecida pelo programa, mas que não têm disponibilidade financeira ou condições pessoais de deslocamento.

## 4.8 Autoavaliação

Ao serem questionadas sobre como avaliam a própria atuação na gestão do PPGEEs, a coordenadora e a vice-coordenadora destacaram que:

- No início foi temeroso assumir a coordenação de um programa considerado de excelência acadêmica, mas que consideram que essa função foi importante para o desenvolvimento pessoal e profissional, principalmente pelas habilidades aprendidas de gerenciar pessoas, mediar conflitos, coordenar reuniões do colegiado, etc.
- A relação entre coordenadora e vice foi definida como muito boa e amigável; e que as atribuições da gestão são compartilhadas, a comunicação é intensa.
- Como pontos fortes da gestão consideram: as habilidades interpessoais, o compromisso com o programa, a empatia com as pessoas, a humildade para pedir conselhos e sugestões para os docentes mais experientes, a afetividade nas relações com professores e alunos, a gratidão e respeito por pessoas que contribuíram para suas formações.
- A sobrecarga de trabalho é queixa comum, em função da necessidade de conciliar a função de gestão com as demais atribuições de docente da universidade que demandam participação em conselhos e comissões institucionais, compromissos em cursos de graduação (aulas, supervisão de estágios, orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação), atividades enquanto docente da Pós-Graduação (coordenar grupos de pesquisa, desenvolver pesquisas, publicar, orientar mestrandos e doutorandos), além de desenvolver atividades de extensão. Em função dessa sobrecarga, a gestão sempre tem o dever de fazer mais do que faz. E embora saiba que faz tudo o que está ao seu alcance, como a demanda é grande, sempre tem a sensação de que deveria fazer mais e isso provoca angústia.
- Pontuam o papel muito importante e a responsabilidade da gestão no preenchimento do relatório, que define qual será o resultado da avaliação do programa pela Capes.
- Ambas consideram importante e estabelecem como meta o domínio de língua estrangeira e a realização do pós-doutorado.

# CONCLUSÕES

Como resultados da avaliação, poderíamos sintetizar os seguintes pontos a serem ponderados no planejamento estratégico:

- 1 - Demandar maior suporte da Pró-Reitoria de Pesquisa;
- 2 - Militar em favor das pautas de ações afirmativas e acessibilidade para estudantes com deficiência, no regimento da Pós-Graduação;
- 3 - Demandar equidade na política de assistência estudantil da instituição, considerando-se estudantes da graduação e Pós-Graduação;
- 4 - Contribuir para manter a gestão democrática do CECH;
- 5 - Contribuir para ampliar a gestão democrática na PROPG e o suporte aos programas de Pós-Graduação;
- 6 - Manter a gestão democrática do programa e a participação ativa dos docentes, o funcionamento das comissões com revezamento dos docentes;
- 7 - Manter canais de comunicação com alunos, realizando reuniões virtuais sistemáticas no início e final do semestre, com grupos separados de alunos ingressantes, alunos do mestrado, alunos do doutorado e alunos concluintes;
- 8 - Manter o PPGEs como programa de excelência acadêmica;
- 9 - Incentivar atividades de internacionalização;
- 10 - Aperfeiçoar atividades formativas;
- 11 - Incentivar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- 12 - Manter a qualidade e valorizar os servidores técnico-administrativos;
- 13 - Melhorar a coleta de dados sobre as atividades de inserção social do programa;
- 14 - Manter o clima e a cultura colaborativa do PPGEs;
- 15 - Manter a qualidade dos relacionamentos do programa com o corpo docente, discente e técnicos administrativos;
- 16 - Incentivar a compreensão de todos os envolvidos sobre a política de Pós-Graduação do País, de avaliação e financiamento da CAPES, e os requisitos;
- 17 - Manter elevados os níveis de produção intelectual e técnica dos docentes e alunos do PPGEs.



# APÊNDICES

## APÊNDICE 1

Questionário discentes egressos

### Egressos - dados anônimos PPGEEs UFSCar

\*Obrigatório

1. Nível de titulação no PPGEEs-UFSCar (se você fez o mestrado e o doutorado responda ao formulário duas vezes) \*

*Marcar apenas uma oval.*

mestrado

Doutorado

2. Gênero \*

*Marcar apenas uma oval.*

Feminino

Masculino

### 3. Estado de origem \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Outro

4. No caso de estrangeiro, informe o país de origem

\_\_\_\_\_

5. A sua graduação foi em: \*

*Marcar apenas uma oval.*

Educação Especial

Pedagogia

Psicologia

Letras

Fisioterapia

Terapia Ocupacional

Educação Física

Fonoaudiologia

Outro: \_\_\_\_\_

6. Qual o tipo de instituição onde você cursou sua graduação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Pública federal

Pública estadual

Pública municipal

Privada

7. Indique por ordem de importância, os motivos que te levaram a escolher o PPGEs: \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Pouco Importante	Importante	Indiferente	Muito Importante	Extremamente Importante
É um curso com bom conceito	<input type="radio"/>				
Corpo docente é qualificado	<input type="radio"/>				
É na área da Educação Especial	<input type="radio"/>				
É gratuito	<input type="radio"/>				
Localização geográfica	<input type="radio"/>				

8. Ano da última titulação no PPGEs - indique se a última titulação foi mestrado ou doutorado \*

\_\_\_\_\_

9. Quantas vezes você prestou processo seletivo para ingressar? Observe qual nível de titulação informado. \*

Marcar apenas uma oval.

- 1 vez  
 2 vezes  
 3 vezes ou mais

10. Ano de ingresso \*

\_\_\_\_\_

11. Ano de titulação \*

\_\_\_\_\_

12. Sua idade ao ingressar era: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- de 20 a 25 anos
- de 26 a 30 anos
- de 31 a 35 anos
- de 36 a 40 anos
- de 41 a 45 anos
- de 46 a 50 anos
- acima de 51 anos

13. Com bolsa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

14. Caso sua resposta seja afirmativa, qual?

*Marcar apenas uma oval.*

- CAPES
- CNPq
- FAPESP
- Outro: \_\_\_\_\_

15. Você realizou mobilidade para Universidade estrangeira (por exemplo, visita técnica, doutorado sanduíche, intercâmbio entre outros) durante o curso? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

16. Em caso afirmativo, indique: Universidade / Período / Supervisor no exterior

\_\_\_\_\_

17. Em caso de vínculo profissional: \*

*Marcar apenas uma oval.*

afastamento integral

com afastamento parcial

afastamento remunerado

afastamento sem remuneração

sem afastamento

não possuía vínculo profissional

18. Quando você ingressou no Programa, sua(s) atividade(s) profissional(ais) era(m): \*

*Marcar apenas uma oval.*

- professor universitário
- professor de ensino técnico/tecnológico
- professor de instituição especializada
- professor de atendimento educacional especializado
- professor de educação básica
- área clínica
- área empresarial/comercial/industrial
- área técnica
- não exercia atividade profissional
- Outro: \_\_\_\_\_

19. Em qual(s) tipo(s) de instituição(ões) você atuava? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino público
- Ensino privado
- Ensino filantrópico
- Outro: \_\_\_\_\_

20. Onde você está atuando profissionalmente? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Região Norte
- Região Nordeste
- Região Centro-Oeste
- Região Sudeste
- Região Sul
- Outro: \_\_\_\_\_

21. A partir do seu ingresso no Programa, sua participação em eventos científicos: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- aumentou  
 manteve-se inalterada

22. Você acredita que durante o curso adquiriu competências científicas e/ou profissionais suficientes? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, concordo plenamente e a proposta curricular está totalmente adequada com o exigido nas Instituições de Pesquisas e Empresas  
 Sim, concordo que adquiri o suficiente.  
 Não concordo.  
 Não concordo e desconheço quais são as competências que deveria adquirir

23. Quais os produtos de sua dissertação/tese? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- artigo em periódico científico  
 livro  
 capítulo de livro  
 trabalhos completos publicados em anais de eventos  
 trabalhos publicados em anais de eventos

24. Avaliação \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Muito satisfatório
Como você avalia o atendimento prestado pela secretaria?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a comunicação com a Coordenação?	<input type="radio"/>				
Como você avalia o envolvimento com a representação discente?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a estrutura curricular do curso?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a qualidade do site do PPGEs?	<input type="radio"/>				

25. Como você avalia a infraestrutura física disponibilizada pela Universidade para o curso? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Sala de aula	<input type="radio"/>				
Laboratórios	<input type="radio"/>				
Acesso à internet	<input type="radio"/>				
Biblioteca	<input type="radio"/>				
Secretaria	<input type="radio"/>				
Suporte técnico (internet, computador, gravador, filmadora, etc) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa	<input type="radio"/>				
Restaurante universitário	<input type="radio"/>				
Auditório	<input type="radio"/>				
Sala de estudos	<input type="radio"/>				

26. Como você avalia o corpo docente? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Quanto ao domínio do conteúdo?	<input type="radio"/>				
Quanto às estratégias de ensino?	<input type="radio"/>				
Quanto aos recursos de ensino?	<input type="radio"/>				
Quanto aos procedimentos de avaliação?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>				

27. Como você avalia a orientação recebida para a sua pesquisa? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Ótimo
Quanto ao domínio do assunto de pesquisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao acesso ao orientador(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à disponibilidade do(a) orientador(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à qualidade da orientação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Como você avalia a carga horária do curso para o aprendizado nas seguintes atividades? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insuficiente	Suficiente	Excessiva
Disciplinas obrigatórias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas optativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras atividades (participação/organização em eventos, desenvolvimento da pesquisa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. Como você considera o seu desempenho enquanto estudante? \*

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Quanto à dedicação nas disciplinas?	<input type="radio"/>				
Quanto ao tempo dedicado à pesquisa?	<input type="radio"/>				
Quanto ao envolvimento com as atividades do PPGEs?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento com os docentes?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento com os demais estudantes?	<input type="radio"/>				

30. Você tem mais alguma sugestão, crítica ou comentário a fazer? (Opcional)

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## APÊNDICE 2

### Questionário discentes regulares

#### Autoavaliação Discentes/PPGEEs/UFSCar

\*Obrigatório

1. Você está matriculado(a) \*

Marcar apenas uma oval.

- Mestrado *Pular para a pergunta 5*  
 Doutorado

2. Onde você cursou o Mestrado?

Marcar apenas uma oval.

- PPGEEs  
 Outro

Seção sem título

3. Ano da última titulação no PPGEEs

\_\_\_\_\_

4. A titulação de Mestre colaborou para a sua inserção/alteração laboral?

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não  
 Não sei avaliar

Seção sem título

5. Gênero \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Feminino  
 Masculino  
 Outro

6. Estado de origem \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Acre  
 Alagoas  
 Amapá  
 Amazonas  
 Bahia  
 Ceará  
 Distrito Federal  
 Espírito Santo  
 Goiás  
 Maranhão  
 Mato Grosso  
 Mato Grosso do Sul  
 Minas Gerais  
 Pará  
 Paraíba  
 Paraná  
 Pernambuco  
 Piauí  
 Rio de Janeiro  
 Rio Grande do Norte  
 Rio Grande do Sul  
 Rondônia  
 Roraima  
 Santa Catarina  
 São Paulo  
 Sergipe  
 Tocantins  
 Outro

7. No caso de estrangeiro, informe o país de origem

\_\_\_\_\_

8. A sua graduação foi em: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Educação Especial
- Pedagogia
- Psicologia
- Letras
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Educação Física
- Fonoaudiologia
- Outro: \_\_\_\_\_

9. Qual o tipo de instituição onde você cursou sua graduação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pública federal
- Pública estadual
- Pública municipal
- Privada

10. Indique por ordem de importância, os motivos que te levaram a escolher o PGEEs: \*

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Pouco Importante	Importante	Indiferente	Muito Importante	Extremamente Importante
É um curso com bom conceito	<input type="radio"/>				
Corpo docente é qualificado	<input type="radio"/>				
É na área da Educação Especial	<input type="radio"/>				
É gratuito	<input type="radio"/>				
Localização geográfica	<input type="radio"/>				

11. Quantas vezes você prestou processo seletivo para ingressar no PGEEs? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1 vez  
 2 vezes  
 3 vezes ou mais

12. Ano de ingresso \*

\_\_\_\_\_

13. Sua idade ao ingressar no Programa: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- de 20 a 25 anos
- de 26 a 30 anos
- de 31 a 35 anos
- de 36 a 40 anos
- de 41 a 45 anos
- de 46 a 50 anos
- acima de 51 anos

14. Com bolsa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

15. Caso sua resposta seja afirmativa, qual?

*Marcar apenas uma oval.*

- CAPES
- CNPq
- FAPESP
- Outro: \_\_\_\_\_

16. Você realizou mobilidade para Universidade estrangeira (por exemplo, visita técnica, doutorado sanduíche, intercâmbio entre outros) durante o curso? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

17. Em caso afirmativo, indique: Universidade / Período / Supervisor no exterior

\_\_\_\_\_

18. Em caso de vínculo profissional: \*

*Marcar apenas uma oval.*

afastamento integral

com afastamento parcial

afastamento remunerado

afastamento sem remuneração

sem afastamento

não possuía vínculo profissional

19. Quando você ingressou no Programa, sua(s) atividade(s) profissional(ais) era(m): \*

*Marcar apenas uma oval.*

- professor universitário
- professor de ensino técnico/tecnológico
- professor de instituição especializada
- professor de atendimento educacional especializado
- professor de educação básica
- área clínica
- área empresarial/comercial/industrial
- área técnica
- não exercia atividade profissional
- Outro: \_\_\_\_\_

20. Em qual(s) tipo(s) de instituição(ões) você atuava? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino público
- Ensino privado
- Organização não governamental (ONG)
- Outro: \_\_\_\_\_

21. Onde você possui vínculo empregatício? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Região Norte
- Região Nordeste
- Região Centro-Oeste
- Região Sudeste
- Região Sul
- Exterior
- Não possui

22. A partir do seu ingresso no Programa, sua participação em eventos científicos: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- aumentou
- manteve-se inalterada
- diminuiu

23. Você acredita que durante o curso adquiriu competências científicas e/ou profissionais suficientes? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, concordo plenamente e a proposta curricular está totalmente adequada com o exigido nas Instituições de Pesquisas e Empresas
- Sim, concordo que adquiri o suficiente.
- Não concordo.
- Não concordo e desconheço quais são as competências que deveria adquirir

24. Caso a proposta curricular não tenha atendido todas as expectativas, você indicaria um componente curricular de seu interesse para cursar no Programa?

---

---

---

---

---

25. Quais os produtos dos componentes curriculares cursados no Programa? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- artigo em periódico científico
- livro
- capítulo de livro
- trabalhos completos publicados em anais de eventos
- trabalhos publicados em anais de eventos
- produções técnicas (games, softwares, materiais didáticos, apostilas, etc)
- nenhum

26. Avaliação \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Muito satisfatório
Como você avalia o atendimento prestado pela secretaria?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a comunicação com a Coordenação do PPGEs?	<input type="radio"/>				
Como você avalia o envolvimento com a representação discente?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a estrutura curricular do curso?	<input type="radio"/>				
Como você avalia a qualidade do site do PPGEs?	<input type="radio"/>				

27. Como você avalia a infraestrutura física disponibilizada pela Universidade para o curso? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Sala de aula	<input type="radio"/>				
Laboratórios	<input type="radio"/>				
Acesso à internet	<input type="radio"/>				
Biblioteca	<input type="radio"/>				
Secretaria	<input type="radio"/>				
Suporte técnico (internet, computador, gravador, filmadora, etc) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa	<input type="radio"/>				
Restaurante universitário	<input type="radio"/>				
Auditório	<input type="radio"/>				
Sala de estudos	<input type="radio"/>				

28. Como você avalia o corpo docente? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Quanto ao domínio do conteúdo?	<input type="radio"/>				
Quanto às estratégias de ensino?	<input type="radio"/>				
Quanto aos recursos de ensino?	<input type="radio"/>				
Quanto aos procedimentos de avaliação?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>				

29. Como você avalia a orientação recebida para a sua pesquisa? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Ótimo
Quanto ao domínio do assunto de pesquisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao acesso ao orientador(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à disponibilidade do(a) orientador(a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à qualidade da orientação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30. Como você avalia a carga horária do curso para o aprendizado nas seguintes atividades? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insuficiente	Suficiente	Excessiva
Disciplinas obrigatórias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas optativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras atividades (participação/organização em eventos, desenvolvimento da pesquisa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Como você considera o seu desempenho enquanto estudante? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo
Quanto à dedicação nas disciplinas?	<input type="radio"/>				
Quanto ao tempo dedicado à pesquisa?	<input type="radio"/>				
Quanto ao envolvimento com as atividades do PPGEs?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento com os docentes do PPGEs?	<input type="radio"/>				
Quanto ao relacionamento com os demais estudantes?	<input type="radio"/>				
Quanto ao envolvimento no grupo de pesquisa?	<input type="radio"/>				

32. Você tem mais alguma sugestão, crítica ou comentário a fazer? (Opcional)

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

### APÊNDICE 3

#### Questionário Docentes

## Formulário: Autoavaliação PPGEEs/UFSCar 2020

Prezado(a) Professor(a),

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (PPGEEs/UFSCar) conta com a vossa colaboração no preenchimento do presente formulário, com vistas a elaboração de um planejamento estratégico que possa melhorar qualitativamente as inter-relações entre o programa e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Prazo: até 30 de Novembro de 2020.

Bloco I:  
Aspectos  
Gerais

Tomando por base o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs, avalie os indicadores abaixo nas questões 1 a 15 e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e NA para "não se aplica" ou "não sei".

1. 1. Avalie a articulação do PPGEEs com as demais instâncias da Universidade (por exemplo, ProPG, ProPq, CECH, Departamentos)

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

2. 2. Avalie a articulação entre as linhas de pesquisa do PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

3. 3. Avalie a sua qualificação perante a área de concentração do PPGEEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

4. 4. Avalie a sua aderência à linha de pesquisa em que você atua

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

5. 5. Avalie as oportunidades de internacionalização oferecidas pelo PPGEEs ao corpo docente e discente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

6. 6. Avalie a qualidade das atividades de extensão desenvolvidas pelo PPGEEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

7. 7. Avalie a qualidade das parcerias estabelecidas pelo PPGEs com os setores educacionais e de saúde.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

8. 8. Avalie a qualidade do conhecimento produzido pelo PPGEs frente as demandas da sociedade

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

9. 9. Avalie o compromisso do PPGEs em relação à inclusão e à diversidade

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

10. 10. Avalie a forma de monitoramento do fluxo de formação (por exemplo, cumprimento dos prazos para defesa) por parte do PPGEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

11. 11. Avalie a política de incentivo do PPGEEs para participação acadêmico-científica dos docentes e discentes

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

12. 12. Avalie a qualidade do processo seletivo de ingresso do PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

13. 13. Avalie a qualidade do processo seletivo para distribuição de bolsas pelo PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

14. 14. Avalie a frequência e a forma com que o regimento do PPGEEs é atualizado

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

15. 15. Avalie a adequação das regras de credenciamento/recredenciamento de docentes e discentes do PPGEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

Bloco II:  
Coordenação  
do PPGEs

Com relação à coordenação do PPGEs, avalie os indicadores abaixo nas questões 16 e 19 e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e 6 para "não se aplica" ou "não sei".

16. 16. A coordenação do PPGEs demonstra disponibilidade para atendimento

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

17. 17. A coordenação do PPGEs realiza reuniões gerais e setoriais periodicamente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

18. 18. A coordenação do PPGEs incentiva a participação de representantes discentes e docentes em eventos acadêmico-científicos

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

19. 19. A coordenação do PPGEs empreende constantes esforços para a melhoria do curso

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

Bloco III:  
Infraestrutura  
e Apoio

Considere a infraestrutura e apoio disponibilizados pelo PPGEs, avalie os indicadores abaixo nas questões 20 a 28 e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e NA para "não se aplica" ou "não sei".

20. 20. Avalie a qualidade e otimização do uso da infraestrutura física do PPGEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

21. 21. Avalie a atualização do acervo da biblioteca do PPGEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

22. 22. Avalie os laboratórios vinculados ao PPGEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

23. 23. Avalie a qualidade do site do PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

24. 24. Avalie o suporte financeiro para desenvolvimento das atividades de pesquisa

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

25. 25. Avalie a adequação das salas de aula do Programa / recursos áudio visuais

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

26. 26. Avalie a agilidade das respostas às solicitações pelo pessoal de apoio administrativo (secretaria)

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

27. 27. Avalie a qualidade do atendimento dispensada pelo pessoal de apoio administrativo (secretaria)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

28. 28. Avalie o horário de atendimento da secretaria

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

Bloco IV :  
Disciplinas

Considere a grade de disciplinas ofertada pelo PPGEs, avalie os indicadores nas questões 29 a 39 e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e 6 para "não se aplica" ou "não sei".

29. 29. As disciplinas do PPGEs possuem aderência às Linhas de Pesquisa

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

30. 30. As disciplinas obrigatórias contribuem para a formação teórica e prática do corpo discente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

31. 31. As disciplinas específicas/eletivas contribuem para a aquisição de novo conhecimentos e competências pelos discentes

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

32. 32. As disciplinas obrigatórias contemplam as linhas do Programa

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

33. 33. As disciplinas eletivas contemplam as linhas do Programa

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

34. 34. Avalie a regularidade da oferta e a atribuição de disciplinas ao corpo docente

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

35. 35. Avalie a flexibilidade e distribuição de horários para oferta de disciplinas

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

36. 36. Você ministra disciplinas com regularidade no PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

37. 37. Você disponibiliza tempo extraclasse para atendimento de discentes

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

38. 38. Você é cortês e age de maneira ética em sala de aula, evitando conflitos entre os discentes e docentes

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

39. 39. Você aplica métodos avaliativos coerentes com a profundidade apresentada em sala de aula

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

Bloco V:  
Orientações  
Dissertações  
e Teses

Considere agora a orientação de teses e dissertações, avalie os indicadores nas questões 40 e 44 e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e NA para "não se aplica" ou "não sei".

40. 40. Você conduz o processo de construção e supervisão do trabalho de maneira adequada

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

41. 41. Você dispõe tempo necessário a orientação

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

42. 42. Você oferece feedback sobre os textos produzidos e entregues pelo discente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

43. 43. Você incentiva a produção científica/tecnológica do discente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

44. 44. O processo de orientação realizada é conduzido com abertura para discussões e novas ideias

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

Bloco VI:  
Autoavaliação  
Docente

As questões 45 a 59 referem-se à sua autoavaliação e análise de seu desempenho como docente, considerando a escala que vai de 1 para ruim (pior avaliação) até 5 para ótimo (melhor avaliação) e NA para "não se aplica" ou "não sei".

45. 45. Você dedica tempo para auxiliar no crescimento do corpo discente do PPGEEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

46. 46. Você busca oportunidades de trabalhar em conjunto com setores educacionais, especializados e relacionados à área de concentração do PPGEEs

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

47. 47. Você é assíduo e pontual nas atividades do PPGEEs (aulas, reuniões de orientação e de conselho de curso)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

48. 48. Você participa ativamente das reuniões para as quais é convidado pela coordenação

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

49. 49. Você tem participado de atividades de internacionalização

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

50. 50. Você tem interação, convênios e parcerias firmadas com outros grupos de pesquisa

Marque todas que se aplicam.

	na UFSCar	no país	no exterior
.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

51. 51. Você tem participado/propósito atividades de extensão regularmente

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

52. 52. Você possui parcerias com serviço educacional e especializado (por exemplo, escolas, clínicas)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

53. 53. Você tem atingido as metas de produção científica (respeitando o estrato proposto pela CAPES)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

54. 54. Você tem atingido as metas de produção técnica/tecnológica (respeitando o aceite pela grande área CAPES)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

55. 55. Você tem colaborado para a melhoria do PPGEEs

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	1	2	3	4	5	NA
.	<input type="radio"/>					

56. 56. Indique o número de horas que dedica ao PPGEEs semanalmente.

*Marcar apenas uma oval por linha.*

Nenhuma, apenas as aulas que ministro	<input type="radio"/>
De uma a 3 horas	<input type="radio"/>
De 4 a 7 horas	<input type="radio"/>
Mais de 7 horas	<input type="radio"/>

57. 57. Indique as dificuldades que tem enfrentado no PPGEEs

---

---

---

---

---

58. 58. Indique os pontos fortes que identifica no PPGEEs

---

---

---

---

---

59. 59. Indique os pontos que devem melhorar no PPGEs

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

## APÊNDICE 4

### Roteiro de entrevista para a técnico-administrativo

#### **Bloco I – Aspectos Gerais**

1. Comente o tratamento dispensado a você pelo corpo docente e discente do PPGEs
2. Os docentes e discentes costumam cumprir os prazos estipulados?
3. Você possui os recursos necessários para desempenhar sua função?
4. De que forma você tem colaborado para a melhoria do PPGEs?
5. Você tem atuado em comissões do PPGEs? De que forma você tem auxiliado no desenvolvimento das tarefas das comissões do PPGEs?
6. A secretaria do PPGEs conta com suporte de estagiários?

#### **Bloco II - Coordenação do PPGEs**

1. Como é o tratamento dispensado a você pela coordenação do PPGEs?
2. A coordenação está disponível para a realização dos despachos/esclarecimentos necessários?
3. Avalie o apoio designado pela coordenação para atividades propostas

#### **Bloco III - Infraestrutura e apoio ao PPGEs**

1. Avalie a qualidade da infraestrutura do setor onde presta os serviços.
2. A documentação necessária para o desempenho de suas atividades encontra-se disponível?

#### **Bloco IV - Autoavaliação e análise de seu desempenho como TA**

1. Você busca oportunidades de trabalhar em conjunto com outros setores institucionais?
2. Você é assíduo e pontual nas atividades do PPGEs?
3. Você participa ativamente das reuniões para as quais é convidado pela coordenação?
4. De que forma você tem colaborado para a melhoria do PPGEs?

**Bloco V**

1. Indique as dificuldades enfrentadas para desempenhar sua função no PPGEs.
2. Indique os pontos fortes que identifica no PPGEs.
3. Indique os aspectos que considera que devam ser aprimorados no PPGEs.

## APÊNDICE 5

### Roteiro de entrevista para a gestão

1. Como é a interface entre o PPGEs e as demais instâncias/órgãos (ProPq, ProPG etc) da Universidade?
2. Como você avalia o suporte oferecido pela Universidade ao PPGEs?
3. Como é a relação entre a coordenação e o colegiado do PPGEs?
4. Como é a relação entre a coordenação e o corpo discente do PPGEs?
5. Como é a relação entre a coordenação e a secretaria do PPGEs?
6. Quais as ações empreendidas pela coordenação para engajar os docentes, discentes e TAs nas atividades do programa?
7. Quais as ações empreendidas pela Coordenação do PPGEs para assegurar uma gestão democrática?
8. Discorra sobre a organização do trabalho entre as comissões. Quantas e quais são as comissões? Quais os aspectos positivos e negativos envolvidos no trabalho compartilhado com estas comissões?
9. A coordenação costuma incentivar o engajamento de docentes e discentes em ações de internacionalização? Comente sobre isso.
10. A coordenação costuma incentivar a qualificação do corpo técnico administrativo?
11. Quais as fontes de recursos e como se dá o financiamento do programa de pós-graduação?
12. Como é feito o gerenciamento dos recursos?
13. Como se dá o processo de prestação de contas referentes aos recursos?
14. Como é a interface entre o PPGEs e a CAPES?
15. Quais as dificuldades/ os maiores desafios enfrentados pela coordenação do PPGEs?
16. Quais os pontos fortes a coordenação identifica no PPGEs?
17. Quais as principais metas identificadas/traçadas pela coordenação do Programa?

**18.** Quais os aspectos que a Coordenação considera que devam ser aprimorados no Programa?

**19.** Como a Coordenação auto avalia a sua atuação frente ao programa?

APÊNDICE 6

DADOS - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES: 25 RESPONDENTES

Bloco 1 – Aspectos gerais

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
1. Avalie a articulação do PPGEs com as demais instâncias da Universidade (por exemplo, ProPG, ProPq, CECH, Departamentos)			2	7	15	1
2. Avalie a articulação entre as linhas de pesquisa do PPGEs	1	2	7	9	5	1
3. Avalie a sua qualificação perante a área de concentração do PPGEs			1	4	19	1
4. Avalie a sua aderência à linha de pesquisa em que você atua			1	3	21	
5. Avalie as oportunidades de internacionalização oferecidas pelo PPGEs ao corpo docente e discente		2	2	8	12	1
6. Avalie a qualidade das atividades de extensão desenvolvidas pelo PPGEs		2	1	5	13	4
7. Avalie a qualidade das parcerias estabelecidas pelo PPGEs com os setores educacionais, produtivos, clínicos		3	2	4	13	3
8. Avalie a qualidade do conhecimento produzido pelo PPGEs frente às demandas da sociedade	1		1	5	18	
9. Avalie o compromisso do PPGEs em relação à inclusão e à diversidade			2	4	19	
10. Avalie a forma de monitoramento do fluxo de formação (por exemplo, cumprimento dos prazos para defesa) por parte do PPGEs			2	7	15	1

11. Avalie a política de incentivo do PPGEs para participação acadêmico-científico dos docentes e discentes			2	7	15	1
12. Avalie a qualidade do processo seletivo de ingresso do PPGEs	2	1	1	9	12	
13. Avalie a qualidade do processo seletivo para distribuição de bolsas pelo PPGEs	1		2	5	17	
14. Avalie a frequência e a forma com que o regimento do PPGEs é atualizado			4	8	12	1
15. Avalie a adequação das regras de credenciamento/recredenciamento de docentes e discentes do PPGEs		1	2	5	16	1

Bloco II – Coordenação do Programa

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
16. A coordenação do PPGEs demonstra disponibilidade para atendimento			1	2	21	1
17. A coordenação do PPGEs realiza reuniões gerais e setoriais periodicamente			1	2	22	
18. A coordenação do PPGEs incentiva a participação de representantes discentes e docentes em eventos acadêmico-científicos			3	3	19	
19. A coordenação do PPGEs empreende constantes esforços para a melhoria do curso			3	5	17	

Bloco III – Infraestrutura e apoio

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
20. Avalie a qualidade e otimização do uso da infraestrutura física do PPGEs			1	10	12	2
21. Avalie a atualização do acervo da biblioteca do PPGEs	1		3	11	5	5
22. Avalie os laboratórios vinculados ao PPGEs			3	4	15	3
23. Avalie a qualidade do site do PPGEs		1	3	7	14	
24. Avalie o suporte financeiro para desenvolvimento das atividades de pesquisa	1		6	9	7	2
25. Avalie a adequação das salas de aula do Programa / recursos áudio visuais			3	11	10	1
26. Avalie a agilidade das respostas às solicitações pelo pessoal de apoio administrativo (secretaria)				1	24	
27. Avalie a qualidade do atendimento dispensada pelo pessoal de apoio administrativo (secretaria)					24	1
28. Avalie o horário de atendimento da secretaria				2	22	1

Bloco IV: Disciplinas

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
29. As disciplinas do PPGEs possuem aderência às Linhas de Pesquisa	1	1	3	11	9	

30. As disciplinas obrigatórias contribuem para a formação teórica e prática do corpo discente		1	7	6	11	
31. As disciplinas específicas/eletivas contribuem para a aquisição de novo conhecimentos e competências pelos discentes		1	3	10	11	
32. As disciplinas obrigatórias contemplam as linhas do Programa	1		6	7	11	
33. As disciplinas eletivas contemplam as linhas do Programa			6	7	10	2
34. Avalie a regularidade da oferta e a atribuição de disciplinas ao corpo docente			6	8	11	
35. Avalie a flexibilidade e distribuição de horários para oferta de disciplinas		1	5	4	15	
36. Você ministra disciplinas com regularidade no PPGEEs		1		4	19	1
37. Você disponibiliza tempo extraclasse para atendimento de discentes				4	21	
38. Você é cortês e age de maneira ética em sala de aula, evitando conflitos entre os discentes e docentes			2	1	22	
39. Aplica métodos avaliativos coerentes com a profundidade apresentada em sala de aula			2	4	19	

Bloco V: Orientação de teses e dissertações

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
40. Você conduz o processo de construção e supervisão do trabalho de maneira adequada			1	3	21	
41. Você dispõe tempo necessário a orientação			1	7	17	
42. Você oferece feedback sobre os textos produzidos e entregues pelo discente				3	22	
43. Você incentiva a produção científica/tecnológica do discente				1	24	
44. O processo de orientação realizada é conduzido com abertura para discussões e novas ideias				2	23	

Bloco VI: Auto avaliação docente

Item	1 (Muito ruim)	2 (Ruim)	3 (Regular)	4 (Bom)	5 (Ótimo)	6 (Não se aplica)
45. Você dedica tempo para auxiliar no crescimento do corpo discente do PPGEs	1	1	1	5	16	1
46. Você busca oportunidades de trabalhar em conjunto com setores educacionais, especializados e relacionados à área de concentração do PPGEs	1		1	9	14	
47. Você é assíduo e pontual nas atividades do PPGEs (aulas, reuniões de orientação e de conselho de curso)			2	7	16	

48. Você participa ativamente das reuniões para as quais é convidado pela coordenação	2	2	1	6	14	
49. Você tem participado de atividades de internacionalização	3	4	7	1	10	
50. Você tem interação, convênios e parcerias firmadas com outros grupos de pesquisa						
( ) na UFSCar ( ) no país ( ) no exterior	7					
( ) na UFSCar ( ) no país	4					
( ) no país ( ) no exterior	3					
( ) na UFSCar	3					
( ) no país	5					
( ) no exterior	3					
51. Você tem participado/proposto atividades de extensão regularmente	2	1	4	4	14	
52. Você possui parcerias com serviço educacional e especializada (por exemplo, escolas, clínicas)	2		3	8	9	3
53. Você tem atingido as metas de produção científica (respeitando o estrato proposto pela CAPES)	1	1	1	6	16	
54. Você tem atingido as metas de produção técnica/tecnológica (respeitando o aceito pela grande área CAPES)		1	3	11	10	
55. Você tem colaborado para a melhoria do PPGEs			3	8	13	1
56. Indique o número de horas que dedica ao PPGEs semanalmente.						
( )Nenhuma, apenas as aulas que ministro	1					

( ) De uma a 3 horas	<b>5</b>
( ) De 4 a 7 horas	<b>5</b>
( ) Mais de 7 horas	<b>15</b>

57. Indique as dificuldades que tem enfrentado no PPGEs (18 respostas)

Amostra de respostas:

A principal dificuldade refere-se à qualidade da formação inicial em pesquisa dos nossos discentes
Necessidade de maior financiamento: bolsas para discentes, equipamentos, espaço físico, e apoio para ações de pesquisa (viagens, coleta de dados)
Nem sempre as disciplinas ofertadas, obrigatórias e de área de concentração, contemplam a área da educação especial com a qual trabalho, o que me faz atender os discentes para além do grupo de pesquisa, demandando estudos extra e horários extra. O processo seletivo também poderia contar com mais participação do orientador na escolha dos orientandos, pois a banca de avaliação aprova o aluno pela qualidade do projeto, todavia quem convive com o aluno nos anos subsequentes não o avalia.
Interlocução com a área de pesquisa de Altas Habilidades ou Superdotação. É um Programa tradicionalmente voltado à Educação Especial para pessoas com deficiências.
A dedicação de horas aumenta na medida em que oferto disciplinas. Quando não oferto disciplinas a dedicação se dá nos momentos de orientação aos estudantes. as dificuldades são mais e minha parte do que exatamente do PPGEES
Tenho dificuldade de ampliar as minha parcerias dentro da linha
Qualidade do aluno selecionado
Sobrecarga de trabalho
Produção
Falta de interação entre as linhas de pesquisa; falta de práticas para ampliar a "visibilidade" da realização do programa como um todo, dos docentes e dos discentes

Qualquer dificuldade tem sido resolvida com competência pela Coordenação ou pela Secretaria. As dificuldades que permanecem não dependem da Coordenação, por exemplo, como o número de bolsas para estudantes que as pleiteiam.
Rodízio para ministrar as disciplinas
Oferta de disciplinas específicas para formação do estudante no âmbito das teorias estudadas pelo grupo de pesquisa de modo que traga novos olhares teóricos para o programa e os estudantes contribuindo no pensar as questões da educação inclusiva e das pessoas com deficiência em outras pautas.
Sobrecarga de trabalho

58. Indique os pontos fortes que identifica no PPGEs (18 respostas)

Amostra de respostas:

Docentes e discentes dedicados e comprometidos com a área. Produções e publicações relevantes nacional e internacionalmente. Competência da equipe de funcionários.
Proposta do Programa, qualidade da formação do discente, inserção de egressos no campo da EE.
Interdisciplinaridade, abrangência e trabalho colaborativo
A área de concentração - Educação especial
Produção científica e formação de pesquisadores.
O único no país e forma docentes e pesquisadores na área de Educação Especial que atua em diferentes regiões do país formando mais recursos humanos e grupos de pesquisa que atuam na área
Ser um programa de pós graduação único no país e concentração de conhecimento produzido em Educação Especial
Corpo docente. Formação discente. Secretaria. Coordenação. Produção.
1. O processo seletivo; 2. a atuação da coordenação e vice coordenação sempre atenta e dedicada há muitos anos; 3.O apoio da secretaria impecável; 4. o envio de informações aos docentes sempre muito atualizado; 5. investimentos na formação dos estudantes; 6. a excelente qualidade das disciplinas adequadas nos níveis de mestrado e doutorado.

Docentes que são referência da área no país; produção de conhecimento de excelência; reconhecimento do programa na área.
Produção
Espaço físico, atendimento da secretaria
Organização
A área de concentração; as linhas de pesquisa; a produção científica; as atividades de extensão
Disposição de participação de todos os docentes. A identificação do corpo docente com os objetivos do Programa. O engajamento de grande parte do corpo docente em redes de pesquisa e em movimentos da sociedade civil a favor dos temas e direitos da população alvo. O impacto nacional na formação de pesquisadores em Educação Especial.
Impacto nacional na formação de profs (formadores) da educação básica e ensino superior.
A seriedade do trabalho dos docentes, o comprometimento da equipe, o envolvimento com ações sociais, o respeito entre os pares, a ótima gestão do programa e o compromisso administrativo da secretaria na resolução dos problemas. Um grupo, administrativo e de docentes qualificados. A secretaria do programa é extremamente competente.
- Ser o único programa de Pós Graduação no País na Área de Educação Especial - Ter propiciado a formação de profissionais na área de Educação Especial que estão atuando, há pelo menos 40 anos, em todo o país e formando mais recursos humanos para atuação na área

59. Indique os pontos que devem melhorar no PPGEEs (20 respostas)

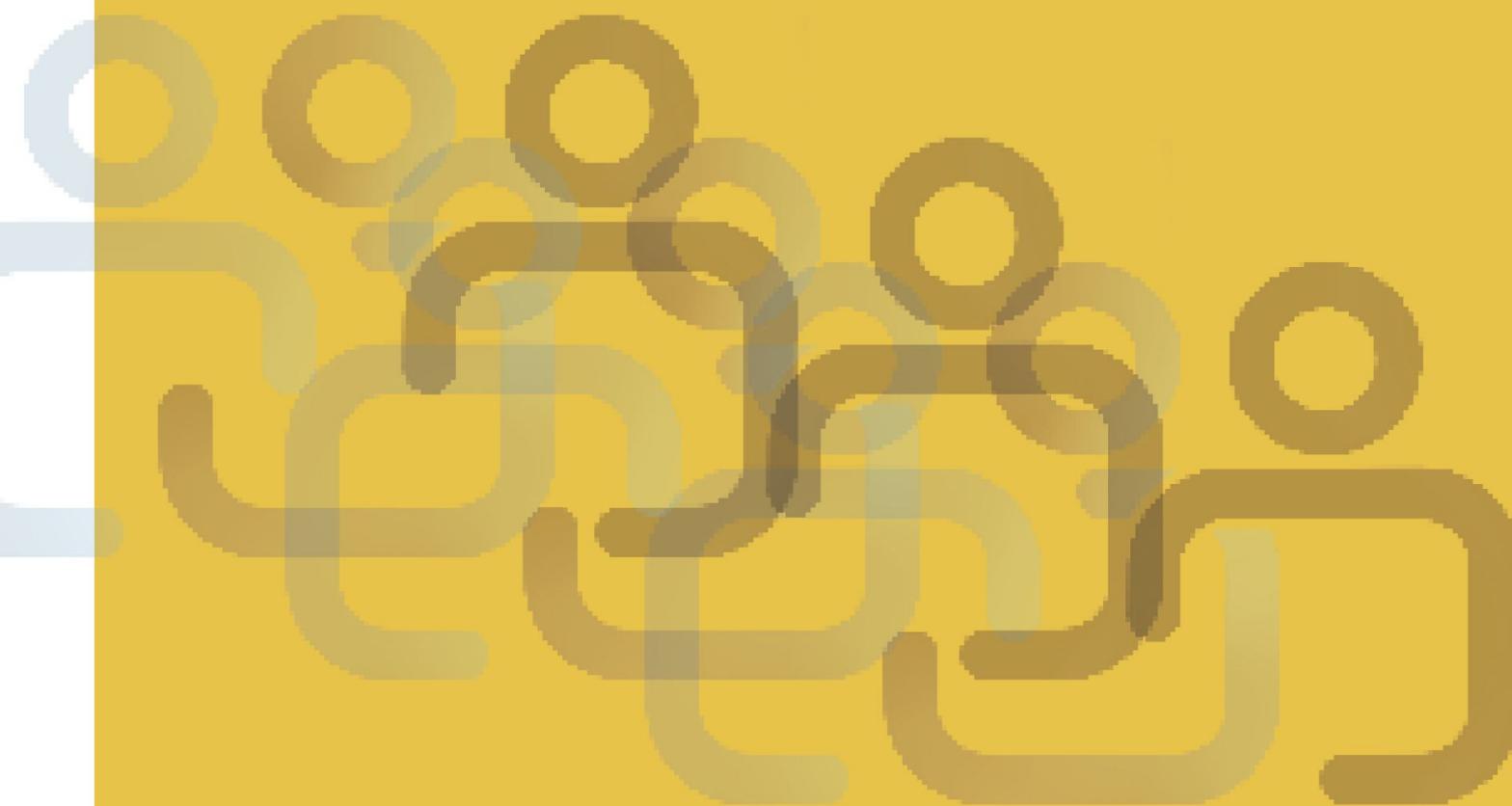
Amostra de respostas:

Repensar a oferta de algumas disciplinas.
Ampliar acesso a fontes de fomento, seleção discente
Participação e dedicação ao programa desigual por parte dos docentes
O processo de seleção ao mestrado e doutorado; revisão da grade de disciplinas
Propostas de disciplinas; participação do orientador na escolha dos orientandos no processo seletivo.
Mais docentes envolvidos com a internacionalização

As disciplinas de concentração e obrigatórias deveriam ser reavaliadas e aumentar as ofertas de opcionais. Aumentar o incentivo à participação docente em eventos, principalmente internacionais.
Infra estrutura
Sugestão - realização de eventos científicos promovidos pelos estudantes anual
Processo seletivo
Seleção de discentes
Grade curricular
reuniões mais simplificadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Melhorar a interação entre linhas de pesquisa;</li> <li>. Fortalecer o sentimento de pertencimento ao programa;</li> <li>. Aumentar a internacionalização de mão dupla: além da saída de docentes e alunos (que é MUITO importante), trazer mais pesquisadores de projeção, para criar um "clima" de entusiasmo com o novo, de otimismo, de "vontade de fazer melhor" e de promover mais intercâmbio entre docentes e alunos do programa e do exterior.</li> <li>. Criar oportunidades de "premiação", destaque, divulgação das realizações de seus membros</li> <li>. Criar oportunidades de interação acadêmica e social;</li> <li>. Criar oportunidades / práticas para trocas entre linhas de pesquisa</li> </ul>
Importância de uma discussão aprofundada sobre a formação discente nos próximos anos, diante das consequências gerais da pandemia da Covid-19.
aprimoramento da formação dos alunos e envolvimento de docentes, visando a ampla internacionalização
Talvez alguns ajustes e mudanças em disciplinas obrigatórias trazendo um contexto mais atual das pesquisas e dos novos credenciados, mas entendo que a mudança de paradigma é temporal e processual.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que alguns docentes estejam mais atentos ao TMT</li> <li>- Aumentar a internacionalização, que não se limita à participação em Congressos fora do país</li> </ul>
Apoio e parcerias no desenvolvimento das atividades e autonomia docente



**PPGEEs**  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação Especial - UFSCar



**PPGEEs**  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação Especial - UFSCar